



SÍNTESE DE CONJUNTURA ECONÓMICA

IV TRIMESTRE DE 2013



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MOÇAMBIQUE



PRESIDÊNCIA DO INE

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Síntese de Conjuntura Económica Nº 3
MAPUTO, Abril/2014

Editora

Instituto Nacional de Estatística

Direcção

Saíde Dade

Director das Contas Nacionais e Indicadores
Globais

Produção

Departamento de Preços e Conjuntura
Perpétua Michangula - Chefe de Departamento
Cacilda Mateus Boa
Celeste Banze
Nilton Manuel Chaúque
Telúrio Aurélio Banze

Colaboração

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de
Empresas

Controle de qualidade

Firmino Guiliche

Difusão

Departamento de Difusão e Documentação
Av. 24 de Julho, nº 1989, 4º Andar
Caixa Postal: 493 Maputo
Telefones: + 258-21356700
Fax: + 258-21356700
E-Mail: Info@ine.gov.mz
Portal: www.ine.gov.mz

Síntese

A actividade económica global apresentou um desempenho positivo no quarto trimestre de 2013, devido em parte aos sinais de recuperação observados na maioria das economias avançadas. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,0%, cerca de 0,1pp acima do previsto. Como resultado destes sinais de recuperação, a taxa de desemprego mostrou tendências de contracção, sobretudo nas economias mais desenvolvidas. O nível da inflação esteve moderado, embora exibiu sinais de aceleração em algumas economias, devido em parte às medidas conducentes a recuperação económica.

A nível interno, o crescimento do PIB em termos homólogos foi estimado em 7,1%, revelando um abrandamento da actividade económica em 1,1pp relativamente ao trimestre anterior. É de destacar o crescimento da actividade nos ramos da Indústria extractiva, dos Serviços financeiros, e dos Transportes e comunicações, em 25,1%, 12,0%, 10,1%, respectivamente.

O quarto trimestre observou uma redução nas importações de combustíveis, na produção da cerveja e do cimento. Os índices do volume de negócios na restauração e no comércio cresceram quando comparados com o registado no igual período do ano anterior, ao mesmo tempo que se registou um crescimento assinalável na importação de Veículos e Equipamento diverso.

Com o aumento do volume de importações, o saldo da Balança Comercial apresentou um défice de 4.423,3 milhões, o correspondente a um agravamento em 63,4% face ao registado no trimestre homólogo de 2012. Como resultado, houve uma redução da taxa de cobertura, evidenciando a queda da capacidade das receitas de exportações em cobrir com as necessidades de importações. O Metical apreciou em relação ao Rand, tendo depreciado face ao Dólar e ao Euro no mercado doméstico.

SIGLAS E ABREVIATURAS

Acum	Acumulado
AE	Área Euro
BM	Banco de Moçambique
CNY	Renmimbi - Moeda da China
EUR	Euro
FMI	Fundo monetário internacional
INE-M	Instituto Nacional de Estatística - Moçambique
INR	Rupia - Moeda da Índia
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
MT	Meticais
Mwh	Mega watts hora
PIB	Produto Interno Bruto
PP	Pontos percentuais
RSA	República da África do Sul
SIFIM	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos
Ton	Toneladas
Ton-Líq	Toneladas Líquidas
tva	Taxa de variação anual
tvh	Taxa de variação homóloga
USD	Dólar
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga
ZAR	Rand

SINAIS CONVENCIONAIS

.. não disponível
% percentagem

NOTAS

CÂMBIOS - Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais, Fonte: BM;

COMÉRCIO EXTERNO – os dados das Exportações e Importações, não são definitivos, pelo que poderão diferir com os dados definitivos em edições posteriores. Fonte: INE;

Área Euro – Refere-se ao grupo de 17 países (EA 17), que são nomeadamente: Bélgica, Chipre, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Áustria, Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Finlândia. Este grupo em mais restrito em relação aos países da União Europeia que até Julho de 2013 contava com 28 Países membros (UE28);

Eurostat - Gabinete de Estatísticas da União Europeia, é a fonte oficial das estatísticas da União Europeia;

Índice de *Commodity* – É um índice de preços de matérias-primas e é produzido pelo Fundo Monetário internacional. Este índice inclui os preços de combustíveis e não-combustíveis;

PREÇOS - a inflação foi calculada com base na variação do Índice de Preços no Consumidor de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula. O Período base do índice é Dezembro de 2010, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice; Fonte: INE;

TAXAS DE JUROS – As taxas de juros activas e passivas recolhidas para a análise são de maturidade de 1 ano. Fonte: BM;

Variação Acumulada - rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem;

Variação Homóloga - rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem;

Variação Mensal - rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

Índice

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO	1
1.1 Conjuntura Económica Global.....	1
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA.....	3
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique	3
2.1.1 Evolução por Ramos de Actividade	3
2.2 Energia Eléctrica	4
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas	4
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário	5
3. INDICADORES DO CONSUMO	5
3.1 Cerveja	5
3.2 Combustíveis.....	6
3.3 Volume de Negócios	6
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO.....	6
4.1 Equipamentos e Veículos.....	6
4.2 Cimento Nacional e Importado	7
5. PROCURA EXTERNA.....	7
5.1 Evolução do Saldo da Balança Comercial	7
5.2 Principais Produtos Transaccionados	8
5.3 Principais Destinos de Exportações.....	9
5.4 Principais Países de Origem de Importações	9
6. PREÇOS E RENDIMENTO.....	9
6.1 Inflação.....	9
6.2 Inflação SADC.....	10
6.3 Taxas de Juro.....	10
6.4 Taxas de Câmbio	11
6.5 Receitas Fiscais	12
Fontes	13
ANEXOS	14

Gráficos

Gráfico 1: Índices de Commodities.....	3
Gráfico 2: PIB Ajustado à Sazonalidade: Preços constantes de 2013 - Variações percentuais em volume (%)... 3	3
Gráfico 3: Evolução por ramos de Actividade (%)	3
Gráfico 4:Estrutura Percentual por Ramos de Actividade	4
Gráfico 5: Índice de Energia Eléctrica.....	4
Gráfico 6: Índice de Movimento de Hóspedes.....	4
Gráfico 7: Índice de Dormidas.....	5
Gráfico 8: Índice de Transporte Aéreo.....	5
Gráfico 9: Índice de Transportes Ferroviários	5
Gráfico 10: Índice de Produção de Cerveja Nacional.....	5
Gráfico 11: Índices de Importação de Combustíveis.....	6
Gráfico 12: Índices de Volume de Negócios.....	6
Gráfico 13: Índice de Importação de Equipamentos e Veículos (Jan.11 = 100).....	7
Gráfico 14: Índice de Produção e Importação de Cimento.....	7
Gráfico 15: Evolução do Défice Comercial (10 ⁶ USD)	8
Gráfico 16: Evolução das Importações e Exportações (10 ⁶ USD)	8
Gráfico 17: Evolução da Taxa de Cobertura de Importações (%).....	8
Gráfico 18: Peso dos Principais Produtos de Exportação.....	8
Gráfico 19: Peso dos Principais Produtos de Importados (%).....	9
Gráfico 20: Evolução da Inflação mensal (%).....	10
Gráfico 21: Inflação anual na região da SADC (%)	10
Gráfico 22: Evolução das Taxas de Juro Bancárias.....	11
Gráfico 23: Evolução mensal do câmbio Rand (MT/ZAR).....	11
Gráfico 24: Evolução mensal do câmbio do Dólar (MT/USD).....	11
Gráfico 25: Taxa de Variação mensal do Cambio MT/EUR (%).....	12
Gráfico 26: Evolução das Receitas Fiscais (%).....	12

Tabelas

Quadro 1: Principais destinos de Exportação.....	9
Quadro 2: Principais países de Origem.....	9

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1 Conjuntura Económica Global

Crescimento económico

A actividade global melhorou significativamente durante o quarto trimestre de 2013, em grande parte devido aos sinais de recuperação observados na maioria das economias avançadas. Dados recentes do *World Economic Outlook* (WEO) do Fundo Monetário Internacional (FMI), mostram que a economia mundial cresceu 3,0% em 2013, cerca de 0,1pp acima das anteriores previsões. Para 2014, projecta-se um crescimento do PIB na ordem de 3,7%, apesar de se esperar simultaneamente a permanência de contínuas fragilidades e riscos descendentes em algumas economias.

De acordo com os dados do *Eurostat*, o Produto Interno Bruto (PIB) da Área Euro (AE17) cresceu 0,5% no quarto trimestre em termos homólogos, depois dos -0,3% registados no trimestre anterior e -1,0% em igual período de 2012. Este resultado antecipa o esperado ponto de inflexão da actual recessão que assola a região desde 2011 e corrobora com as projecções apontadas pelo FMI no WEO de Outubro passado. As projecções para 2014 apontam para um crescimento positivo de 1,0%, a ser garantido sobretudo pelo sector exportador, não obstante o facto dos elevados níveis da dívida pública e privada e a fragmentação dos mercados financeiros manterem-se no cerne dos principais nós de estrangulamento.

Os dados preliminares do *Bureau of Economic Analysis* (BEA), apontam para uma expansão em 2,5% do PIB dos Estados Unidos da América (EUA) no quarto trimestre depois de 2,0% alcançados no período homólogo de 2012 e no trimestre anterior. Em 2013, o PIB dos EUA cresceu 1,9%, cifra inferior aos 2,8% atingidos em 2012. O desempenho positivo da economia norte americana reflectiu principalmente as contribuições positivas do consumo privado e das exportações líquidas, que foram parcialmente suficientes para compensar o contributo negativo dos gastos do governo federal.

No Japão as primeiras estimativas do PIB para o quarto trimestre indicam que a actividade

económica abrandou em relação ao trimestre precedente, tendo a taxa de crescimento do PIB em termos homólogos se situado em 1,0%, contra 2,4%, respectivamente. As previsões do FMI sugerem um crescimento de 1,7% em termos anuais para 2013, 0,3pp acima do alcançado em 2012.

As economias dos mercados emergentes apresentaram um desempenho melhor do que o previsto em 2013, tendo a taxa de crescimento sido revista dos anteriores 4,5% para 4,7%, impulsionado sobretudo pela retoma do sector exportador.

O PIB da China cresceu 7,7%, menos 0,2pp em relação ao trimestre homólogo de 2012. Em termos anuais o crescimento económico para 2013 foi de 7,7%, taxa igual a alcançada em 2012.

Na Índia as previsões apontam para um ligeiro abrandamento da actividade económica tendo o crescimento do PIB sido estimado em 4,2% depois dos 4,8% no terceiro trimestre. Em termos anuais está previsto um crescimento de 4,4% em 2013 e 5,4% em 2014.

No Brasil, o PIB cresceu 1,9% em termos homólogos, depois de 2,2% alcançados no trimestre anterior. Em termos anuais, o PIB cresceu 2,3%, muito acima dos 1,0% de 2012. As previsões apontam para uma taxa de 2,3% para 2014.

Segundo dados do *South Africa Statistics* o desempenho da actividade económica na República da África do Sul melhorou tendo a taxa de crescimento do PIB atingido os 2,0% depois dos 1,7% no trimestre anterior. Porém este crescimento esteve 0,1pp abaixo do alcançado no quarto trimestre de 2012. Em termos anuais, dados apontam para um abrandamento de 0,6pp em relação a 2012, com a taxa a se fixar nos 1,9%. Para 2014 está previsto um crescimento de 2,8%.

Desemprego

Os sinais de inversão do cenário de recessão a nível mundial estão a se traduzir substancialmente na redução das taxas de desemprego. Dados apontam para uma larga tendência de contracção

dos níveis de desemprego, principalmente nas economias mais desenvolvidas.

Na Área Euro a taxa de desemprego para o quarto trimestre foi de 12,0%, menos 0.1pp em relação ao registado no trimestre anterior. Embora o desemprego ainda se mantenha elevado, sobretudo para a população Jovem, os sinais de recuperação económica sugerem um espectro mais optimista nos anos que se seguem.

Nos EUA, o desemprego baixou 0,8pp em relação ao período homólogo de 2012, tendo-se fixado nos 7,0%. Em comparação com o trimestre anterior a redução foi em 0,3pp.

No Japão, a taxa de desemprego foi estimada em 3,9%, 0,3pp abaixo do registado em 2012 e 0,1pp abaixo do alcançado no trimestre anterior.

A taxa de desemprego na China caiu ligeiramente em Dezembro para 4,0% depois de mais de oito meses consecutivos ter se mantido nos 4,1%. A maior incidência do desemprego afecta sobretudo a população jovem, com as estatísticas a mostrar que cerca de 50% dos jovens formados nas zonas urbanas são desempregados.

No Brasil, o desemprego fixou-se em média dos 4,5%, contra os 5,4% do trimestre anterior. Em Dezembro a taxa mensal foi de 4,3%, seu recorde mais baixo desde 2011.

Na República Sul Africana a taxa de desemprego contraiu 0,4pp ao se fixar nos 24,1%. No terceiro trimestre e no período homólogo de 2012 a taxa de desemprego foi de 24,5%.

Inflação

Ao longo do ano, a inflação na zona Euro apresentou uma tendência de queda, comportamento que vem acompanhando esta região desde 2011. A taxa de inflação média homóloga dos três últimos meses do ano fixou-se em 0,81%, por sinal a mais baixa entre os quatro trimestres do ano, o que correspondeu a uma queda em 0,53pp em relação ao alcançado no trimestre precedente. No igual período de 2012 a média dos últimos três meses do ano foi de 2,30%.

Em termos anuais³ registou-se o recorde da taxa mais baixa desde 2009 (0,3%), ao se fixar em 1,4%, contra os 2,5% de 2012.

Nos EUA os níveis inflacionários estiveram bastante moderados durante o último trimestre do ano ao se registar uma subida no nível geral de preços na ordem de 1,2%, cerca de 0,32pp abaixo do verificado no trimestre anterior. Em relação ao período homólogo o abrandamento dos preços foi na ordem de 0,7pp. Ao longo do ano, o mês de Outubro foi o que registou a inflação mensal mais baixa situada nos 1,0%, nível mais baixo desde Outubro de 2009 (-0,18%). Em termos anuais, em 2013 a inflação fixou-se nos 1,5%, o correspondente a uma desaceleração de 0,6pp em relação ao registado em 2012 (2,1%).

Na economia japonesa, o nível de inflação voltou a subir, sinalizado o efeito positivo das medidas conducentes a inversão do cenário de deflação que caracterizaram a economia nos últimos anos. O nível geral de preços acelerou em média de 1,8% durante o período Outubro -Dezembro, 2013, depois de 1,1% (valor revisto) registado no trimestre anterior. A inflação registada nos meses de Novembro e Dezembro (ambos com 1,9%) foi a maior do ano, tendo a inflação anual se situado nos 0,5%, nível mais elevado desde 2008

Na economia sul-africana, a inflação média homóloga do quarto trimestre de 2013, situou-se em 5,4%, o que correspondeu a uma desaceleração de 0.8pp em relação ao registado no trimestre anterior (Julho - Setembro). Ao longo do ano, o mês de Novembro foi o que registou a inflação mensal mais baixa, estimada em 5,3%, nível que foi mais baixo desde Julho de 2011. Em termos anuais, o ano 2013 registou uma inflação média anual de 5,8%, 0.1pp cima da inflação anual de 2012.

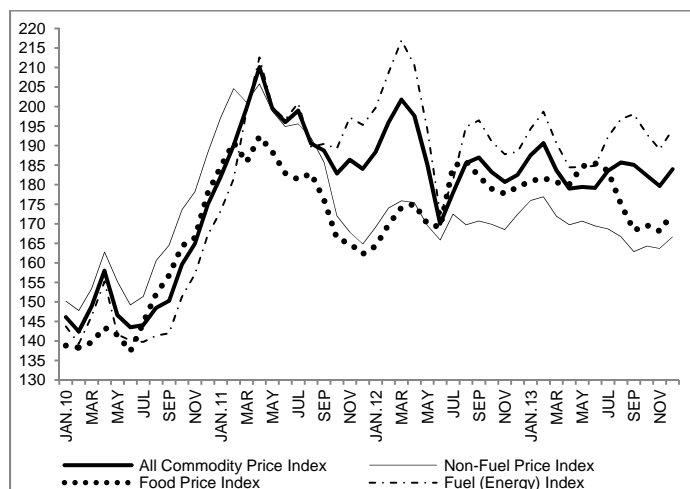
Índice de Commodity

Ao longo dos três últimos meses do ano 2013, o índice geral de *commodities* registou uma queda de 1,5%, contrariando a subida registada no trimestre anterior. A actual trajectória foi justificada essencialmente pela queda no preço dos alimentos (*Food Index Price*) em 3,1% e do preço de petróleo

(*Crude Oil Price Index*) em 2,5%, tendo contudo o índice geral dos Combustíveis (*Fuel Energy Index*) acelerado em 1,9%. Em termos homólogos, assistiu-se a uma queda mais ténue no índice de *commodities* (-0.1%), embora os sub índices intermédios de bebidas (*Beverage Price Index*), e de alimentação tiveram registos de quedas acentuadas na ordem de 9,9% e 4,8% respectivamente. Excluindo os combustíveis, o índice das *commodities* (*Non-Fuel Index*) desacelerou 0,7% em relação ao registado no trimestre anterior e 3,2% em relação ao período homólogo de 2012.

Em termos anuais, o preço geral das *commodities* desacelerou 1,6% em relação a 2012, sendo que o maior registo de queda foi verificado nos sub índices de bebidas (-11,9%), metais (-4,2%) e matérias-primas industriais (-2,3%). A queda no índice dos metais foi grandemente afectada pela contínua queda do preço do alumínio no mercado internacional que registou ao longo do ano uma redução média de 8,7%.

Gráfico 1: Índices de Commodities



2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

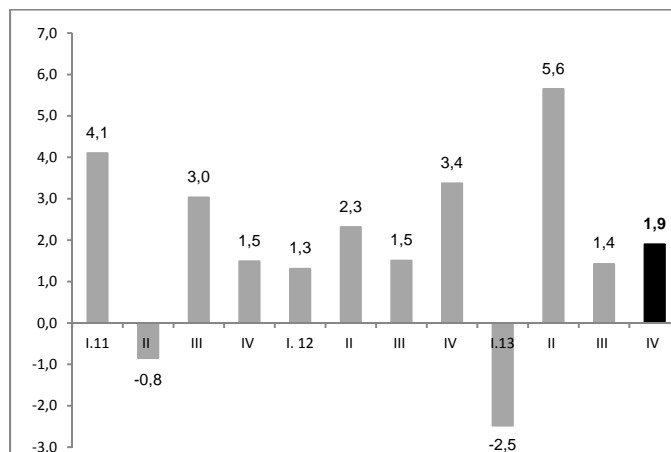
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

As estimativas do PIB indicam que no IV Trimestre de 2013 o País registou um crescimento, face ao trimestre homólogo de 2012, na ordem de 7,1%, o

que corresponde a uma desaceleração de 1,1pp, em relação á taxa homóloga do trimestre anterior.

Comparando o desempenho da actividade económica em relação ao terceiro trimestre, os dados mostram um crescimento do PIB em 1,9% (dados ajustados a sazonalidade), o que representa uma aceleração em 0,5pp em relação ao alcançado no trimestre anterior.

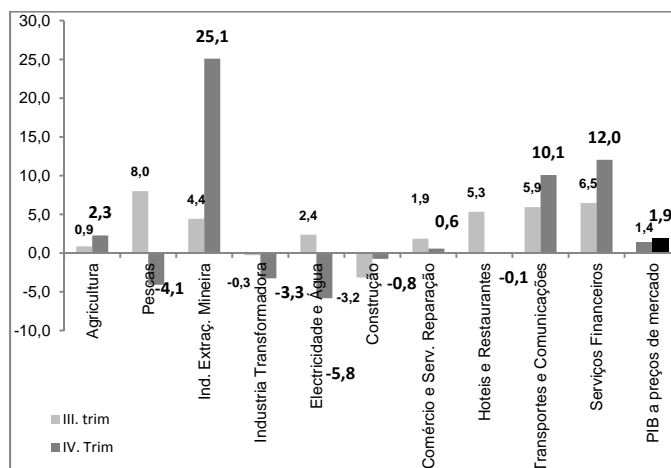
Gráfico 2: PIB Ajustado à Sazonalidade: Preços constantes de 2013 - Variações percentuais em volume (%)



2.1.1 Evolução por Ramos de Actividade

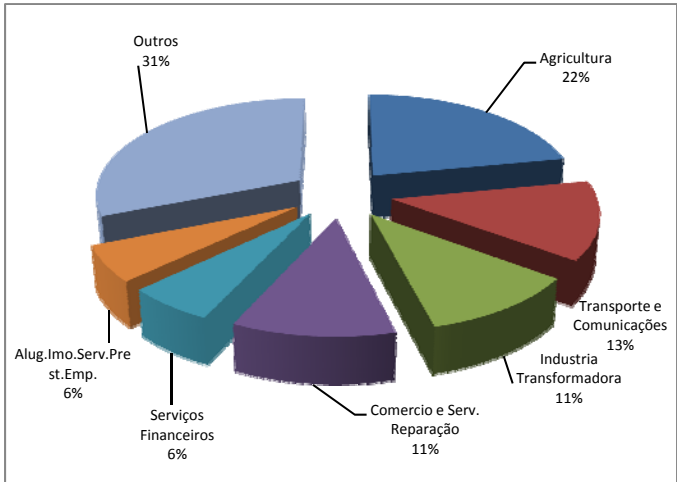
Em termos de desempenho por ramos de actividade, destaque vai para o crescimento dos ramos da Indústria Extractiva (25,1%), dos Serviços Financeiros (12,0%) e dos Transportes e Comunicações (10,1%).

Gráfico 3: Evolução por ramos de Actividade (%)



O ramo da Agricultura continua sendo o de maior peso na economia com 22,0% do PIB, seguindo-se os ramos dos Transportes e comunicações com 13,0%, da Indústria transformadora (11,0%) e do Comércio, serviços e reparação (11,0%).

Gráfico 4:Estrutura Percentual por Ramos de Actividade

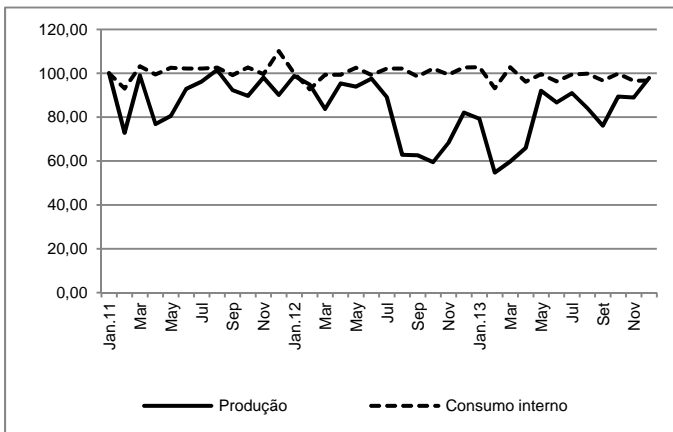


2.2 Energia Eléctrica

Dados disponíveis mostram que a produção de energia eléctrica cresceu 24,7% em relação a igual período de 2012. Entretanto, em relação ao trimestre anterior, registou uma queda de 2,9%.

A oferta total de energia (produção + importação) cresceu 13,6% face a igual período de 2012. A componente exportação também registou um crescimento de 38,5%, enquanto as importações no mesmo período baixaram 1,4%.

Gráfico 5: Índice de Energia Eléctrica Jan.2011=100)

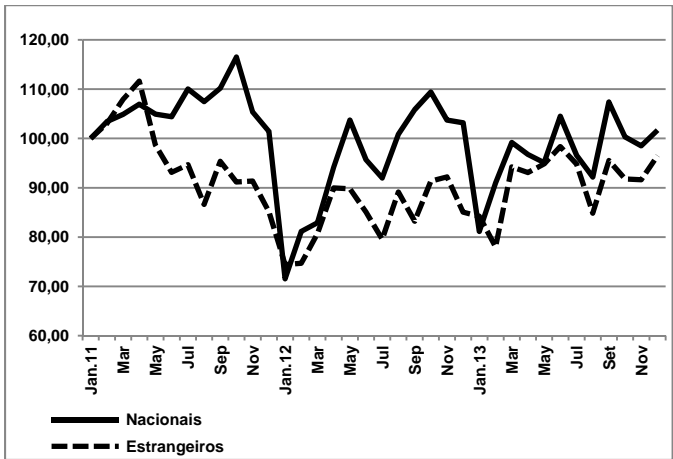


2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas

O movimento de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros registou uma queda face ao período homólogo de 2012 na ordem de 0,6%. Esta queda verificou-se nos meses de Outubro e Novembro, tendo recuperado em Dezembro. O número de hóspedes estrangeiros caiu 5,0%, enquanto que o de nacionais cresceu 4,2%.

Em relação ao trimestre anterior, a tendência foi positiva, tendo o movimento de hóspedes registado um crescimento em 1,6%. O fluxo dos hóspedes estrangeiros cresceu 1,7% e dos nacionais 1,5%.

Gráfico 6: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan. 11 = 100)



O índice total de dormidas decresceu face a igual período de 2012 em 0,7%. Esta tendência é explicada sobretudo pela diminuição do fluxo de nacionais em 7,1%. Neste período o fluxo de estrangeiros cresceu 6,4%.

Em relação ao trimestre anterior, houve uma redução do índice de dormidas em 7,2%, sendo que esta diminuição é explicada pela redução em 10,2% de dormidas de nacionais.

Gráfico 7: Índice de Dormidas
(Jan. 2011 = 100)

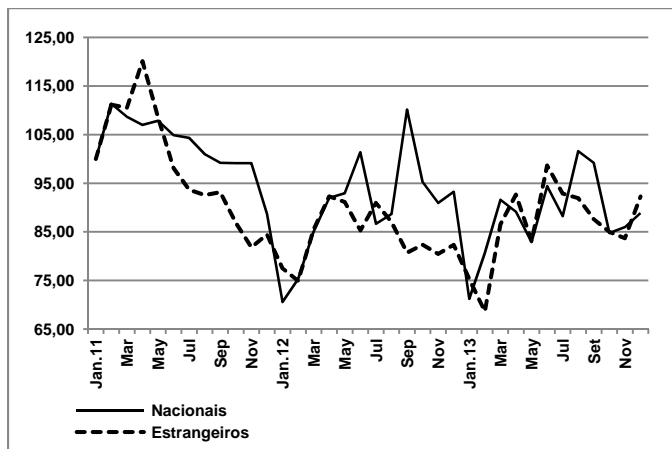
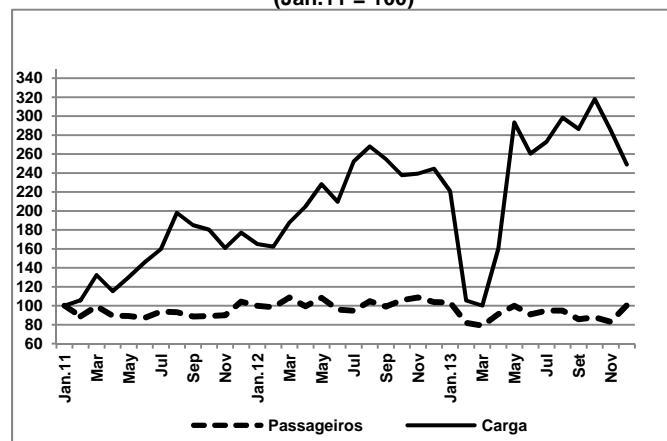


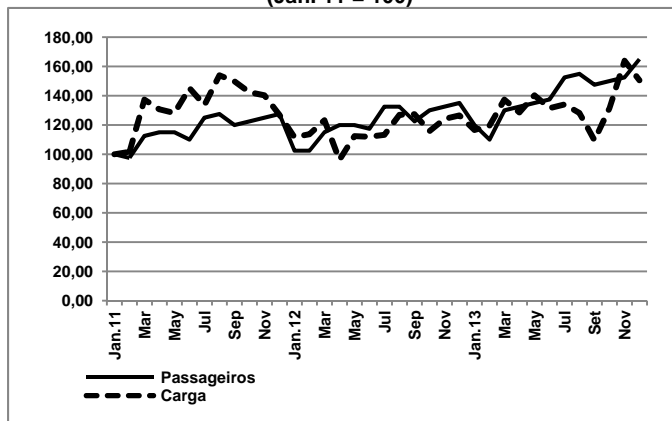
Gráfico 9: Índice de Transportes Ferroviários
(Jan. 11 = 100)



2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

No trimestre em referência registou-se, face ao período homólogo de 2012, um crescimento no transporte aéreo de carga e de passageiros na ordem de 21,7% e 17,6%, respectivamente. Em comparação com o trimestre anterior, o transporte aéreo de carga cresceu 20,0% e o de passageiros cresceu 2,7%.

Gráfico 8: Índice de Transporte Aéreo
(Jan. 11 = 100)



O transporte de carga por via ferroviária continua a crescer quando comparado com o período em análise, tendo registado um aumento na ordem de 18,1%. Entretanto, o transporte de passageiros caiu 14,8% face ao mesmo período.

Comparativamente ao terceiro trimestre, o transporte ferroviário registou um desempenho negativo. O movimento de carga baixou 1,5% e o de passageiros caiu 0,7%.

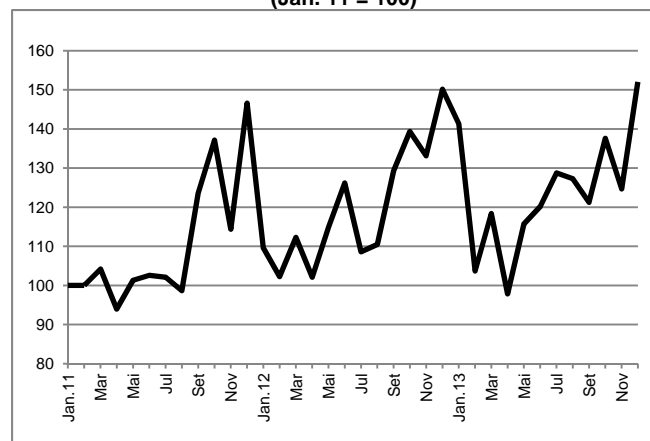
3. INDICADORES DO CONSUMO

3.1 Cerveja

A produção de cerveja nacional decresceu 2,0% em relação a igual período do ano anterior. Este decréscimo representa 10,0pp abaixo do registado na taxa homóloga do trimestre precedente. A queda na disponibilidade da cerveja nacional foi registada nos meses de Outubro (-1,3%) e Novembro (-6,4%). Contrariamente, a importação de cerveja continuou a registar um crescimento assinalável no quarto trimestre, sobretudo nos meses de Outubro e Dezembro.

Relativamente ao período anterior, tanto a cerveja nacional como a importada registaram aumentos na sua disponibilidade. O volume de importações cresceu 152,6% e a produção nacional cresceu 9,8%.

Gráfico 10: Índice de Produção de Cerveja Nacional
(Jan. 11 = 100)

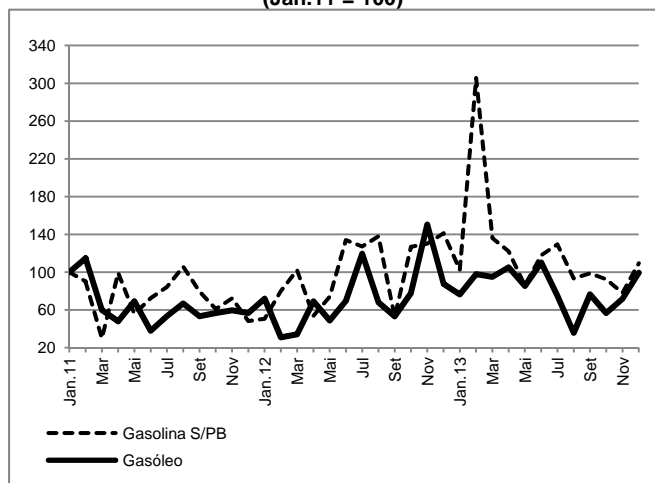


3.2 Combustíveis

A importação da gasolina registou uma queda de 29,7% face ao período homólogo de 2012, depois de ter registado um crescimento homólogo de 1,3% no terceiro trimestre. A importação do Gasóleo reduziu 22,2% em relação ao trimestre precedente e 27,9% em termos homólogos.

Relativamente ao terceiro trimestre, a importação da Gasolina registou uma queda de 13%. Contrariamente, o volume de importações do Gasóleo cresceu 21,8%, depois de ter sido observada uma forte redução no terceiro trimestre (-37,8%).

Gráfico 11: Índices de Importação de Combustíveis (Jan.11 = 100)



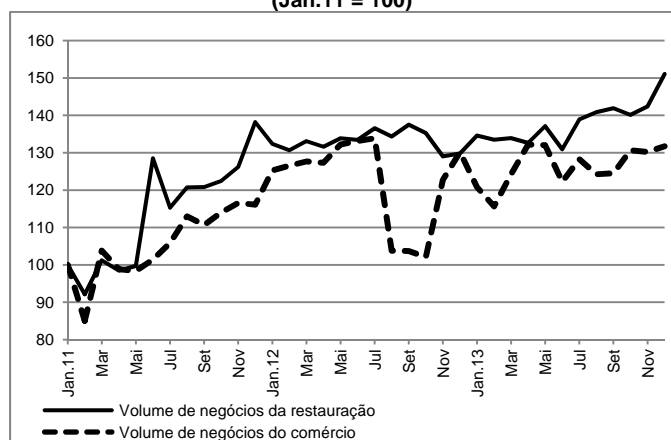
3.3 Volume de Negócios

O volume de negócios na área de restauração cresceu 10,0% no último trimestre face ao período homólogo de 2012, tendo acelerado 6,8pp relativamente à taxa homóloga do terceiro trimestre. O Índice de Volume de negócios na área de restauração foi mais acentuado nos meses de Novembro e Dezembro, em que o crescimento ascendeu a 10,3% e 16,4%, respectivamente. Comparativamente ao trimestre anterior, o volume de negócios cresceu 2,8%, o que correspondeu a uma desaceleração de 2,4pp.

Quanto ao comércio, o índice do volume de negócios cresceu 10,6% face a igual período de 2012. O crescimento registado no início do trimestre, sobretudo no mês de Outubro (28,0%) influenciou sobremaneira o volume total de negócios na área do comércio em todo período de referência.

Em relação ao trimestre anterior, o comércio cresceu consideravelmente em 4,1% depois de ter registado uma queda no terceiro trimestre. Este impulso foi essencialmente explicado pelo crescimento de negócios em Outubro (5,0%).

Gráfico 12: Índices de Volume de Negócios (Jan.11 = 100)



4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

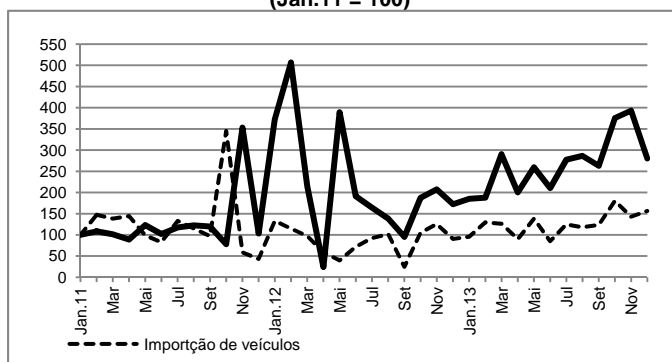
4.1 Equipamentos e Veículos

A importação de veículos atingiu a cifra de 177 milhões de dólares no último trimestre de 2013, o que representou um crescimento de 49,4% face ao período homólogo. O mês de Dezembro registou a maior importação de veículos no valor de 57 milhões de dólares, o correspondente a um incremento de 73,1% em comparação com igual período de 2012. Relativamente ao terceiro trimestre, a importação de veículos cresceu 31%.

A importação de equipamento diverso cresceu 85,1% relativamente ao período homólogo, atingindo em valor, aproximadamente 459 milhões de dólares. Em Outubro registou-se o valor mais elevado nas importações de equipamento, com um total de 164 milhões de dólares, representando um

crescimento de 100,6% em comparação com o período homólogo de 2012.

Gráfico 13: Índice de Importação de Equipamentos e Veículos (Jan.11 = 100)

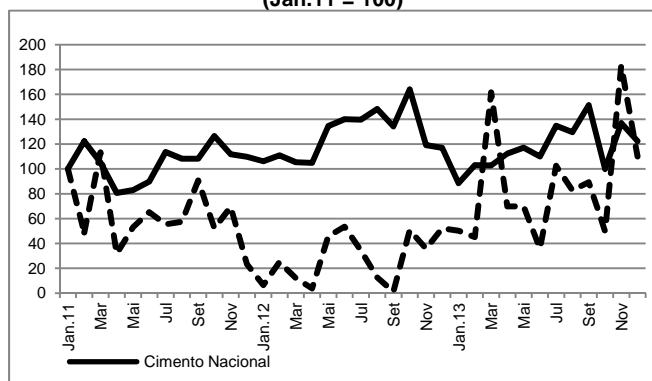


4.2 Cimento Nacional e Importado

Dados disponíveis indicam que o ano de 2013 ficou marcado por uma queda na produção de cimento nacional, contra uma crescente entrada de cimento estrangeiro. Dados relativos ao quarto trimestre apontam para a diminuição da produção de cimento nacional em 10,3% em comparação com igual período do ano anterior. Contrariamente registou-se entrada de cimento estrangeiro em aproximadamente 28 milhões de dólares, representando um incremento de 111,4% em termos homólogos.

Comparativamente ao trimestre anterior, houve uma queda da produção de cimento nacional em 13,6%, enquanto a entrada de cimento estrangeiro cresceu 70,4%. A importação de cimento foi acentuada nos meses de Outubro (266,8%) e Dezembro (133,2%).

Gráfico 14: Índice de Produção e Importação de Cimento (Jan.11 = 100)



5. PROCURA EXTERNA

5.1 Evolução do Saldo da Balança Comercial

Dados preliminares das contas externas indicam que as relações comerciais de Moçambique com o resto do mundo em 2013 resultaram num saldo negativo de cerca de 4.423,3 milhões de dólares norte americanos, o correspondente a um agravamento do défice na Balança Comercial em 63,4% em relação ao saldo de 2012.

Este resultado é explicado pela expansão na componente de importações para cerca de 8.181,3 milhões de dólares, o correspondente a um crescimento de 32,4% em termos anuais. As exportações totalizaram 3.758,0 milhões em 2013, o equivalente a uma taxa de crescimento de 8,3% em relação a 2012.

Durante os últimos três meses do ano, o comércio externo resultou num saldo negativo de 1.263,1 milhões de dólares, o equivalente a um agravamento do défice em 29,3% em relação ao trimestre anterior e de 29,1 % em relação ao saldo do período homólogo de 2012. O Valor das exportações baixou de 6,0% em relação ao trimestre anterior e registou um aumento de 13,2% em relação ao período homólogo de 2012. Já o valor das importações cresceu em 10,9% e 21,6% face aos trimestres anterior e homólogo de 2012, respectivamente.

Com este resultado, a média da taxa de cobertura das importações do quarto trimestre, fixou-se em 44,2%, cerca de 10,0pp mais baixo que a média homóloga do terceiro trimestre. Contudo, comparando com a taxa do quarto trimestre de 2012, que foi de 48,9%, evidencia uma relativa queda da capacidade das receitas de exportações em cobrir com as necessidades de importações em cerca de 4,7pp. Em termos médios anuais, a taxa de cobertura para 2013 foi estimada em 47,0% depois dos 59,2% registados em 2012.

Gráfico 15: Evolução do Défice Comercial (10⁶ USD)

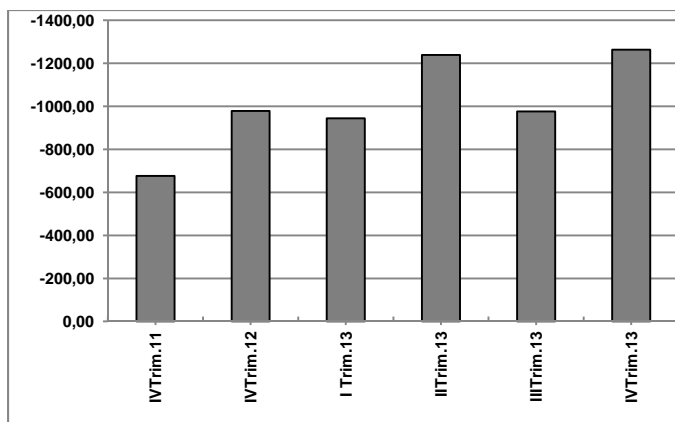


Gráfico 16: Evolução das Importações e Exportações (10⁶ USD)

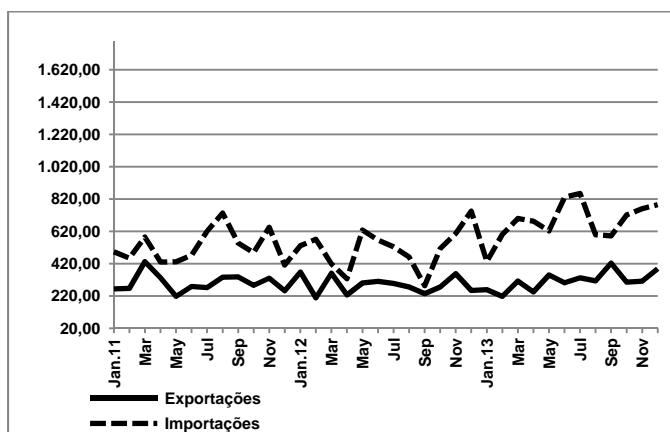
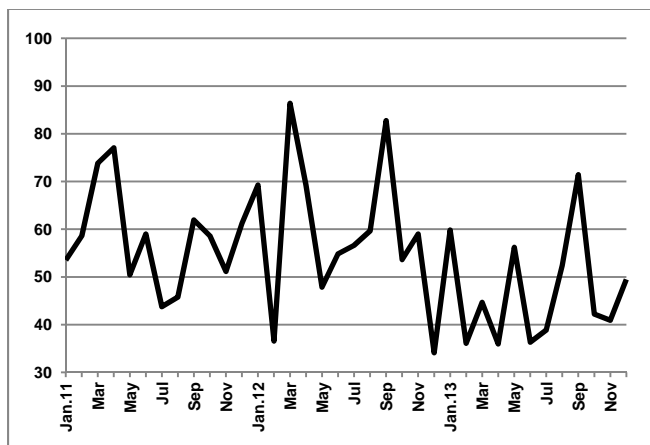


Gráfico 17: Evolução da Taxa de Cobertura de Importações (%)



5.2 Principais Produtos Transaccionados

No Trimestre em análise não houve alterações substanciais nos produtos transaccionados em relação aos trimestres anteriores, mantendo-se o mesmo nível de dependência das exportações aos recursos naturais e a produtos agrícolas e às

importações dos produtos manufacturados e combustíveis.

Em termos de produtos exportados há a destacar os pesos do Alumínio (24,9%), do Carvão Mineral (17,6%), do Tabaco (10,1%), do Gás natural (8,2%), da Energia eléctrica (7,8%), das Areias Pesadas (4,2%) e do Algodão (2,5%).

No que se refere à variação em relação ao trimestre anterior é de destacar a queda no volume de exportações do Algodão e do Gás Natural em 35,2% e 31,6%, respectivamente. Em ascensão estiveram as exportações das Areias pesadas (48,8%), do Carvão mineral (44,5%) e do Tabaco (27,4%). As exportações de energia eléctrica e do Alumínio, apresentaram taxas de variação positivas na ordem de 8,7% e 0,3%, respectivamente.

No que toca aos principais produtos importados, avaliados pelo seu peso nas importações alistam-se os seguintes: as Maquinarias (20,2%), o Gasóleo (8,4%), os Automóveis (7,8%), os ereais (4,4%), a Energia Eléctrica (3,3%), os Medicamentos (3,2%) e a Gasolina (2,5%).

Em termos de variação face ao trimestre anterior foram marcantes as quedas na importação do Gasóleo (-13,0%) e dos cereais (4,8%). Os restantes bens desta lista, registaram variações positivas significativas, com destaque para a importação de energia eléctrica, que apresentou um crescimento na ordem de 14,0%, face ao trimestre anterior.

Gráfico 18: Peso dos Principais Produtos de Exportação

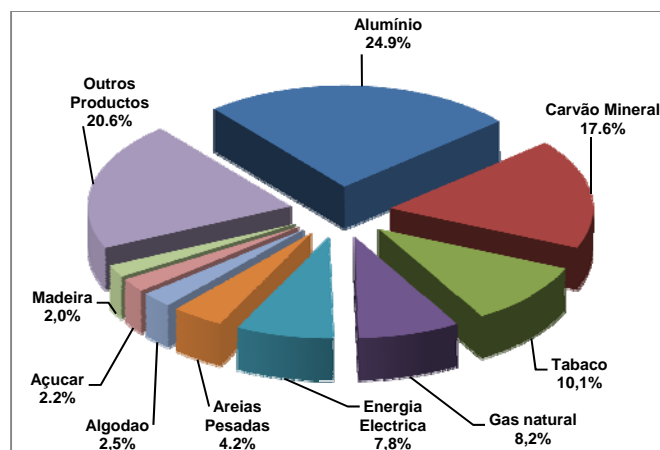
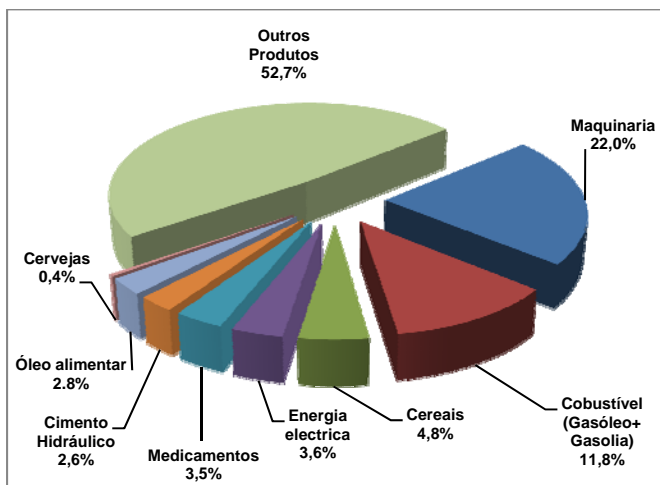


Gráfico 19: Peso dos Principais Produtos de Importados (%)



5.3 Principais Destinos de Exportações

Ao longo do último trimestre, o Reino dos Países Baixos liderou a lista dos principais destinos de exportações de produtos produzidos em Moçambique, com um percentual de 26,94%, o que correspondeu a uma subida de dois lugares em relação a posição alcançada no trimestre passado. A economia indiana absorveu 20,0% do valor das exportações, contra 9,4% atingidos no trimestre anterior. A África do Sul foi o terceiro maior comprador com 19,1% seguido da China que absorveu 4,9% do valor das exportações.

Quadro 1: Principais destinos de Exportação (10³ USD)

Países	Oct-13	Nov-13	Dec-13	Grand Total	Pesos (%)
Países Baixos	77,703.26	80,804.26	112,083.03	270,590.55	26.94
India	69,923.99	68,688.69	62,297.56	200,910.24	20.00
África do Sul	65,738.43	60,201.59	66,143.02	192,083.04	19.12
China	16,255.24	10,593.25	22,536.25	49,384.74	4.92
Estados Unidos	5,942.84	19,897.57	15,770.97	41,611.38	4.14
Suíça	10,611.93	1,393.76	23,055.80	35,061.49	3.49
Zimbábue	8,596.05	7,938.03	9,153.50	25,687.58	2.56
Espanha	1,519.42	14,739.49	6,626.30	22,885.21	2.28
Bélgica	4,766.62	8,638.71	6,053.31	19,458.64	1.94
Portugal	6,687.96	2,517.69	6,742.88	15,948.53	1.59
Outros	37,208.51	35,699.66	57,974.82	130,882.99	13.03
Total	304,954.25	311,112.70	388,437.44	1,004,504.39	100.00

Fonte: INE.

5.4 Principais Países de Origem de Importações

No que tange aos principais países de origem de importações, há a destacar a manutenção da República Sul-africana na primeira posição à

semelhança do que aconteceu no terceiro trimestre. Ao longo dos últimos três meses, os produtos sul-africanos representaram 34,4% do valor total das importações. Os produtos oriundos da economia chinesa corresponderam a cerca de 10,9% do valor total das importações no quarto trimestre de 2013. Os produtos de origem portuguesa também mereceram destaque no trimestre em referência, tendo representado 5,9% do valor total das importações.

Quadro 2: Principais países de Origem (10³ USD)

Países	Out-13	Nov-13	Dez-13	Grande Total	Pesos (%)
África do Sul	263,433.07	266,974.48	248,706.65	779,114.20	34.36
China	60,521.83	75,467.49	110,863.41	246,852.73	10.89
Barém	35,884.17	54,504.44	56,866.40	147,255.01	6.49
Portugal	38,664.58	50,530.70	44,531.71	133,726.99	5.90
Emiratos Árabes Unidos	41,885.42	41,159.11	47,457.55	130,502.08	5.76
India	34,072.53	26,308.54	30,729.50	91,110.57	4.02
Japão	28,721.52	20,987.83	21,709.11	71,418.46	3.15
Estados Unidos	29,484.43	14,828.01	8,689.06	53,001.50	2.34
Tailândia	9,148.95	21,195.44	12,361.47	42,705.86	1.88
Alemanha	7,948.24	18,621.39	11,557.13	38,126.76	1.68
Outros	172,182.74	169,739.22	191,877.59	533,799.55	23.54
Total	721,947.48	760,316.65	785,349.58	2,267,613.71	100.00

Fonte: INE.

6. PREÇOS E RENDIMENTO

6.1 Inflação

Os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula indicam que o País registou nos últimos três meses uma inflação de 1,54%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas apresentou uma variação de 2,71%.

Até Dezembro de 2013, o País apresentou uma inflação acumulada de 3,54%, o que correspondeu a uma subida de 1,5pp em relação ao alcançado em 2012. Em termos de produtos que tiveram maior impacto para o nível de inflação ao longo do ano destacam-se o Carvão vegetal, a Farinha de mandioca, o Coco, a Farinha de milho, o Feijão manteiga e o Peixe Fresco.

Em Dezembro a inflação média de doze meses fixou-se em 4,26%, mais 1,7pp em relação a 2012.

Gráfico 20: Evolução da Inflação mensal (%)

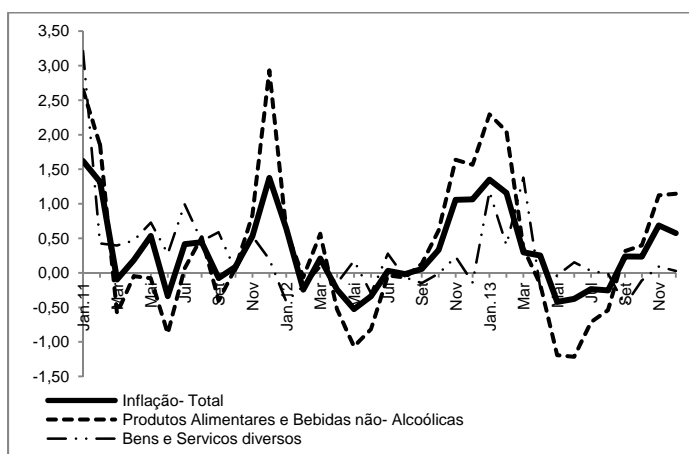
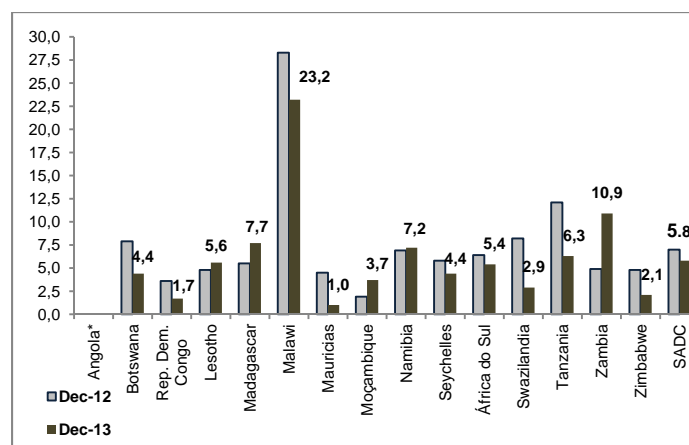


Gráfico 21: Inflação anual na região da SADC (%)



6.2 Inflação SADC

A inflação na região da SADC, medida pelo Índice Harmonizado (HCPI), apresentou uma trajectória declinante ao longo dos últimos meses do ano, tendo em Dezembro se fixado em 5,8%, cerca de 1,2pp mais baixo que a alcançada em 2012. Em termos médios, ao longo do quarto trimestre, o índice harmonizado apresentou uma desaceleração de 6,2%, depois dos 7,1% registados no trimestre precedente.

As divisões de Bebidas Alcoólicas e tabaco e dos Transportes apresentaram maiores variações de preços no mês de Dezembro com taxas de 8,4% e 7,5%, respectivamente. O nível mais baixo na tendência de aumento de preços foi registado na divisão de Comunicações com uma taxa de variação anual de 2,3%.

Os três Países que registaram taxas de inflação mais altas foram o Malawi, a Zâmbia e o Madagáscar com 23,2%, 10,9% e 7,7%, respectivamente. As taxas de inflação mais baixa foram registadas na república das Maurícias (1,0%), República Democrática do Congo (1,7%) e no Zimbábue (2,1%).

O IPC harmonizado para Moçambique fixou-se em 3,7%, o que correspondeu a uma aceleração de 1,8pp face ao registado em Dezembro de 2012.

6.3 Taxas de Juro

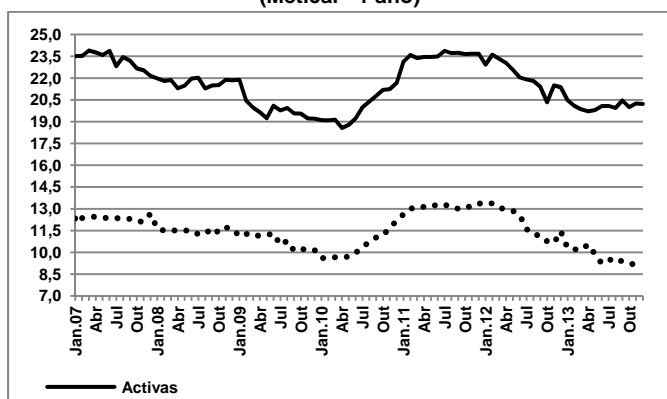
As taxas de juro médias nominais praticadas nas operações activas para maturidade de um ano, fixaram-se em 20,16% no quarto trimestre de 2013, igual ao registado no trimestre precedente, porém cerca de 0,29pp mais baixa em relação a média do período homólogo de 2012.

Em Dezembro, a taxa de juro activa foi de 20,22%, o que correspondeu a uma queda em 0,03pp face a Novembro, mas relativamente a Dezembro de 2012, houve uma descida em cerca de 1,2pp. Contudo, há a destacar um agravamento das taxas no mês de Novembro em relação a Outubro, de 19,99% para 20,25%.

No que tange às operações passivas para maturidade de um ano, em termos médios, as taxas de juro situaram-se em 9,18%, cerca de 0,3pp abaixo da média do trimestre precedente. Relativamente a igual período de 2012, assistiu-se a uma queda de 1,8pp. Em Dezembro a taxa média nominal para os depósitos fixou-se em 9,17%, 0, 1pp acima do alcançado em Novembro, porém menos 2, 3pp em relação ao registado em Dezembro de 2012.

Como ilustra o gráfico 22 a partir de Janeiro de 2013 a queda nas taxas de juro passivas foi relativamente mais acentuada, quando comparado ao movimento das taxas activas, sendo que estas últimas apresentaram moderadamente uma tendência de manutenção ao longo do ano.

Gráfico 22: Evolução das Taxas de Juro Bancárias (Metical - 1 ano)



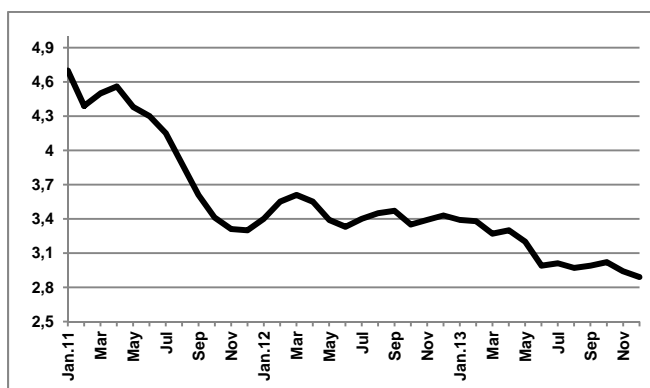
Como resultado, o spread bancário alargou-se, tendo se fixado em 10,97%, contra os 10,68% do trimestre anterior e 10,11% do período homólogo de 2012. Em Dezembro o spread bancário fixou-se em 11,04%, cerca de 1,12pp acima do registado em 2012.

6.4 Taxas de Câmbio

Dados referentes às taxas de câmbio médias das principais divisas de transacção em Moçambique apontam para uma tendência de apreciação nominal do Metical face ao Rand em 2013. O câmbio médio dos últimos três meses do ano fixou-se em 2,95 MT/ZAR, o que correspondeu a uma apreciação do Metical em 1,34% em relação a média do trimestre anterior e a uma apreciação de 13,0% em relação a igual período de 2012.

Em Dezembro, o Rand encerrou a ser cotado a 2,89 MT/ZAR, cambio mais baixo desde Março de 2009. Em relação ao período homólogo de 2012, o Metical apreciou 15,7%.

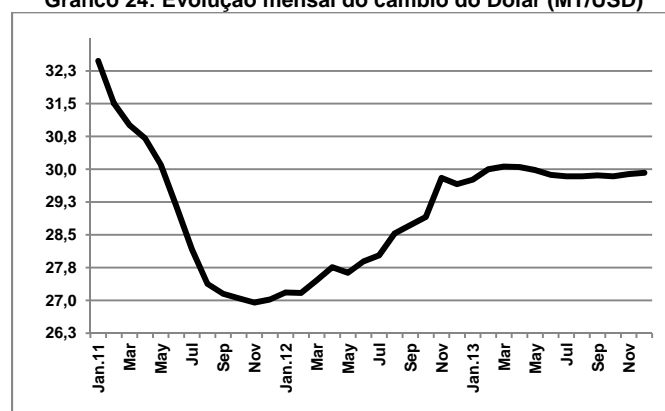
Gráfico 23: Evolução mensal do câmbio Rand (MT/ZAR)



O dólar norte-americano apresentou um comportamento relativamente estável em 2013 tendo sido transaccionado em média 29,91MT/USD, embora tenha sofrido uma depreciação de 6,0% em relação a 2012. O câmbio médio no quarto trimestre fixou-se nos 29,88 MT/USD, 0,12% acima do registado no trimestre anterior, e 1,4% acima do atingido no período homólogo de 2012, o que correspondeu a uma ligeira depreciação do Metical neste período.

O câmbio do mês de Dezembro foi de 29,92 MT/USD, equivalente a uma depreciação do Metical em 0,1% em relação a Novembro e 0,9% em relação ao alcançado em Dezembro de 2012.

Gráfico 24: Evolução mensal do câmbio do Dólar (MT/USD)

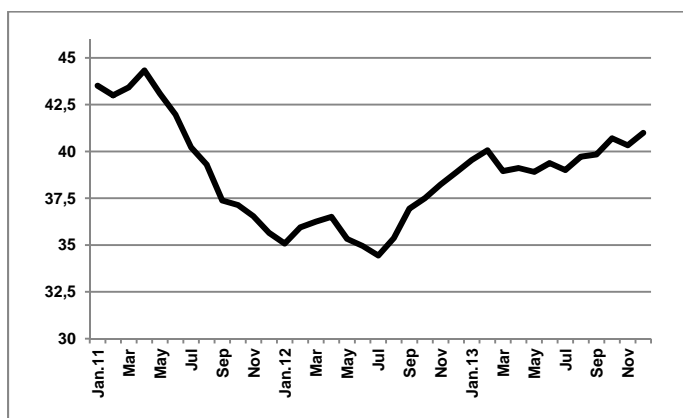


Ao longo dos três últimos meses, o câmbio médio do Euro foi de 40,67 MT/EUR, o que correspondeu a uma depreciação na ordem 6,5% em relação a média do trimestre homólogo de 2012 e de 2,92% em relação ao trimestre precedente.

Em Dezembro o Euro foi transaccionado ao câmbio médio de 40,99 MT/EUR, cotação mais alta desde Julho de 2011. Em relação ao período homólogo de 2012, o Metical depreciou 5,4%.

O câmbio médio anual foi de 39,71MT/EUR o equivalente a uma depreciação do Metical na ordem de 9,4%.

Gráfico 25: Taxa de Variação mensal do Cambio MT/EUR (%)



6.5 Receitas Fiscais

Dados referentes ao desempenho das finanças públicas indicam que em termos acumulados, de Janeiro a Dezembro de 2013 foram arrecadados para os cofres do Estado um total de 126.907,7 milhões de MT, o que correspondeu a uma taxa de realização de 105,3% em relação ao programado (120.492,3 milhões de MT) e um crescimento nominal de cerca de 29,4% comparativamente a 2012.

Em termos de rubricas, há a destacar as Receitas Correntes que totalizaram 123.284,2 milhões de MT, o correspondente a 97,1%. As receitas de Capital totalizaram 3.623,5 milhões de MT (2,9%).

Os Impostos Sobre Bens e Serviços e os Impostos Sobre o Rendimento, foram os que tiveram maior contribuição no total das Receitas Correntes, com uma arrecadação de 55.217,1 milhões de MT, (43,5%) e de 49,387,5 milhões (38,9%) no total das receitas, respectivamente.

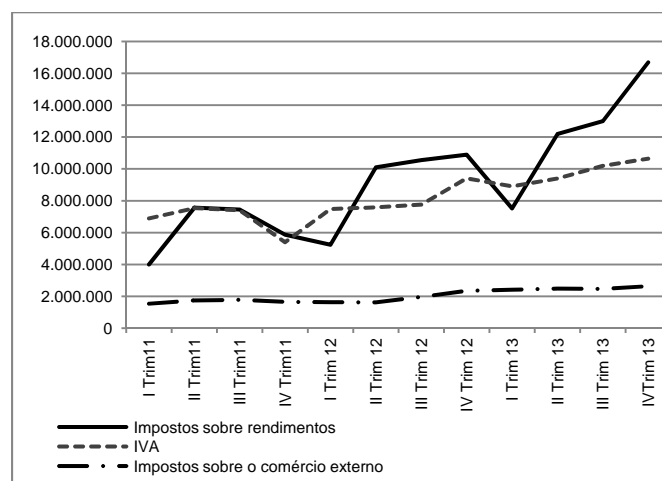
Na rubrica dos Impostos sobre Bens e Serviços há a destacar o Imposto sobre o Valor Acrescentado

(IVA) que contribuiu com um total de 39.137,2 milhões (70,9%), o Imposto sobre o Comércio Externo com 10.018,5 milhões (18,1%), o Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional com 3,209,1 milhões (5,8%), e os impostos sobre o consumo específico de produtos importados com uma arrecadação anual de 2,852,4 milhões (5,2%).

As rubricas dos outros impostos, das receitas não fiscais e das receitas consignadas apresentaram contribuições nas receitas totais de 2,8%, 6,2% e 5,7%, respectivamente.

Analisando o desempenho das principais rubricas em termos trimestrais, destaque vai para a queda no montante dos impostos específicos sobre a produção nacional, em 8,6% e 4,9% em relação ao período homólogo e ao terceiro trimestre, respectivamente. As restantes rubricas, mantiveram-se em ascensão, com particular destaque para os impostos sobre o rendimento que cresceu em mais de metade no quarto trimestre em relação ao período homólogo de 2012.

Gráfico 26: Evolução das Receitas Fiscais (%)



Fontes

Bureau Of Economic Analysis (BEA) (www.bea.gov)

Bureau of Labour Statistics, U.S, (www.bls.gov).

Eurostat, News release euro indicators (<http://ec.europa.eu/eurostat>);

IMF, Commodity Market Monthly, Research Department, Washington (www.imf.org/commodities)

IMF, World Economic Outlook Update (January 2014), October. Washington DC. (<http://www.imf.org/weo>).

SADC Secretariat, Harmonized Consumer Prices Indices (HCPI) (www.sadc.int)

Statistic South Africa, Statistical Release , Consumer price index- December 2013

Statistic South Africa, Statistical Release, Consumer price index- September 2013

Statistic South Africa, Statistical Release, Consumer price index- October 2013

Statistic South Africa, Statistical Release, Consumer price index- November 2013

Statistic South Africa, Statistical Release, Fourth quarter 2013 - February 2014 (www.sastat.gov.za)

ANEXOS

ANEXO 1: ENQUADRAMENTO EXTERNO

			Unidade		Início da Série		Mínimo		Máximo		Ano				Trimestres								2012												2013											
			Valor	Data	Valor	Data	2011	2012	2013	I:12	II:12	III:12	IV:12	I:13	II:13	III:13	IV:13	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dez					
Câmbios																																														
Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	2.41	Nov-08	5.2	Out-10	4.0	3.4	3.1	3.5	3.4	3.4	3.4	3.3	3.2	3.0	3.0	3.4	3.6	3.6	3.6	3.4	3.3	3.4	3.5	3.5	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4	3.3	3.3	3.2	3.0	3.0	3.0	3.0	2.9	2.9						
Taxa de câmbio MTEUR	MTEUR	Jan-07	30.94	Nov-08	49.9	Out-10	40.5	36.3	39.7	35.8	35.6	35.6	38.2	39.5	39.1	39.5	40.7	35.1	35.9	36.3	36.5	35.3	35.0	34.4	35.4	36.9	37.5	38.2	38.9	39.5	40.1	39.0	39.1	38.9	39.4	39.0	39.7	39.8	40.7	40.3	41.0					
Taxa de câmbio MT/CNY	MT/CNY	Jan-07	3.26	Dez-07	5.4	Out-10	4.5	4.5	4.9	4.3	4.4	4.4	4.6	4.8	4.9	4.9	4.9	4.3	4.3	4.4	4.4	4.4	4.4	4.5	4.5	4.6	4.8	4.8	4.8	4.8	4.8	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9					
Taxa de câmbio MT/INR	MT/INR	Jan-07	497.42	Out-10	808.9	Out-10	626.4	529.3	513.1	543.2	514.3	515.8	543.7	552.8	536.9	480.8	482.1	532.1	552.4	545.2	537.1	507.6	498.3	506.1	513.9	527.2	544.3	543.8	543.1	548.8	557.1	552.6	553.4	544.7	512.5	499.4	475.1	467.8	484.4	478.0	483.9					
Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	23.92	Jan-08	36.5	Aug-10	29.1	28.2	29.9	27.3	27.8	28.4	29.5	29.9	30.0	29.8	29.9	27.2	27.2	27.5	27.8	27.6	27.9	28.0	28.5	28.7	28.9	29.8	29.7	29.8	30.0	30.1	30.1	30.0	29.9	29.8	29.8	29.9	29.8	29.9	29.9	29.9				
Preços de matérias-primas (2005 = 100)																																														
Índice de preços de matérias-primas	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	142.4	Fev-10	210.1	Abr-11	26.3	-3.2	-1.6	2.5	-8.7	-4.8	-1.2	-4.1	-2.8	0.7	-0.1	3.4	3.1	1.1	-5.9	-7.2	-13.3	-10.5	-2.6	-0.9	0.2	-3.1	-0.8	-0.5	-2.7	-9.0	-9.4	-3.1	5.4	3.1	0.1	-1.0	-0.5	-0.6	0.8					
Índice de preços de mat.-primas s/ fuel	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	147.8	Fev-10	205.8	Abr-11	17.9	-9.9	-1.3	-13.9	-14.8	-10.5	1.2	1.2	-0.5	-2.9	-3.2	-14.3	-14.9	-12.5	-14.8	-14.7	-14.9	-11.8	-11.6	-8.1	-1.2	0.4	4.6	4.1	1.7	-2.2	-3.3	0.6	2.2	-2.2	-1.8	-4.6	-3.3	-2.9	-3.4					
Índice de preços de mat.-primas industriais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	154.5	Fev-10	217.1	Abr-11	16.4	-15.5	-2.3	-17.0	-18.8	-20.3	-3.9	-2.5	-6.2	0.3	-0.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0						
Índice de preços de mat.-primas agrícolas	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	112.6	Jan-13	171.4	Abr-11	22.7	-12.7	1.4	-16.1	-17.0	-13.8	-2.1	-1.8	-0.6	2.4	4.9	-15.4	-13.9	-18.8	-18.5	-14.6	-17.8	-16.7	-13.5	-11.0	-5.9	-2.4	2.4	1.4	-2.8	-3.0	-4.9	-0.5	6.5	3.4	2.5	1.2	3.6	5.8	5.3					
Índice de preços de mat.-primas metais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	169.7	Jun-13	256.2	Fev-11	13.5	-16.8	-4.2	-17.4	-19.7	-23.4	-4.8	-2.9	-9.1	-0.8	-3.9	-17.7	-19.2	-15.3	-18.6	-19.3	-21.2	-24.4	-25.9	-19.7	-8.7	-5.8	0.3	0.1	-0.9	-7.9	-9.8	-8.8	-8.6	-5.7	4.9	-1.1	-2.4	-2.3	-7.0					
Índice de preços de mat.-primas fuel	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	139.3	Jun-13	217.0	Mar-12	31.8	0.7	-1.8	13.0	-5.2	-1.5	-2.5	-6.7	-4.0	2.6	1.6	15.2	14.9	9.2	-0.9	-2.9	-12.3	-9.8	2.7	3.2	1.0	-4.8	-3.5	-2.7	-4.8	-12.1	-12.4	-5.0	7.2	6.1	1.0	0.8	1.0	0.7	3.0					
Índice Preços no Consumidor (Inflacao)																																														
Índice de preços no consumidor	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-02	-2.0	Jan-04	12.5	Jan-03	5.0	5.7	5.8	6.1	5.8	5.1	5.6	5.7	5.7	6.2	5.4	6.3	6.1	6.0	6.1	5.7	5.5	4.9	4.9	5.4	5.6	5.6	5.7	5.4	5.9	5.9	5.9	5.6	5.5	6.3	6.4	6.0	5.5	5.3	5.4					
Índice harmonizado de preços no consumidor EA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-0.6	Jul-09	4.0	Jul-08	2.7	2.5	1.4	2.7	2.5	2.5	2.3	1.9	1.4	1.3	0.8	2.7	2.7	2.7	2.6	2.4	2.4	2.4	2.6	2.6	2.5	2.2	2.2	2.0	1.9	1.7	1.2	1.4	1.6	1.6	1.3	1.1	0.7	0.8	0.9					
Índice de preços no consumidor Bélgica	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1.7	Jul-09	5.9	Jul-08	3.3	2.6	1.1	3.3	2.6	2.4	2.3	1.3	1.4	0.9	0.9	3.3	3.4	3.1	2.9	2.6	2.2	2.0	2.6	2.6	2.7	2.2	2.1	1.4	1.3	1.1	1.1	1.5	1.6	1.1	1	0.7	0.7	0.9	1.2					
Índice de preços no consumidor Holanda	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-0.1	Jul-09	5.5	Abr-01	2.5	2.8	2.6	2.9	2.6	2.6	3.3	3.2	3.0	2.8	1.3	2.9	2.9	2.9	2.8	2.5	2.5	2.6	2.5	2.5	3.3	3.2	3.4	3.2	3.2	3.2	2.8	3.1	3.2	3.1	2.8	2.4	1.3	1.2	1.4					
Índice de preços no consumidor Portugal	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1.8	Set-09	5.1	Mar-01	3.6	2.8	0.5	3.4	2.8	3.0	2.0	0.4	0.8	0.4	0.1	3.4	3.6	3.1	2.9	2.7	2.7	2.8	3.2	2.9	2.1	1.9	2.1	0.4	0.2	0.7	0.4	0.9	1.2	0.8	0.2	0.3	0	0.1	0.2					
Índice de preços no consumidor China	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1.4	Jul-09	8.3	Abr-01	5.5	2.6	2.6	3.8	2.8	2.0	1.8	2.4	2.4	2.8	2.9	4.6	3.2	3.7	3.4	3.0	2.1	1.7	2.0	2.4	1.9	1.6	1.8	2.0	3.2	2.1	2.4	2.1	2.7	2.7	2.6	3.1	3.2	3.0	2.5					
Índice de preços no consumidor Japão	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-00	-1.3	2009	1.4	2008	-0.3	0.0	0.5	0.4	0.3	-0.4	-0.2	-0.7	-0.2	1.1	1.8	0.2	0.4	0.6	0.6	0.3	-0.1	-0.4	-0.5	-0.3	-0.4	-0.1	-0.1	-0.3	-0.7	-1.0	-0.7	-0.3	0.3	0.9	1.1	1.4	1.5	1.9	1.9					
Índice de preços no consumidor EUA	mm12m/mm3m/vh/%	Jun-05	-3.1	Jul-09	6.8	Jul-08	3.8	2.1	1.5	3.1	1.8	1.7	1.9	1.7	1.4	1.6	1.2	3.3	3.2	2.8	2.3	1.5	1.5	1.4	1.7	2.0	2.2	1.7	1.7	1.6	2.0	1.5	1.1	1.4	1.8	2.0	1.5	1.2	1.0	1.2	1.5					
Taxa de Desemprego																																														
RSA	%	2009.I	23.5	2009.I	25.6	2013.I	24.9	25.2	24.7	25.0	24.8	25.2	24.5	25.0	25.3	24.5	24.1				
Zona Euro	%	2005.I	7.2	2007.III	12.1	2013.I	10.2	11.4	12.1	10.9	11.3	11.5	11.8	12.0	12.1	12.1	12.0	10.8	10.9	11.0	11.2	11.3	11.4	11.4	11.5	11.6	11.7	11.8	11.9	12.0	12.0	12.0	12.1	12.1	12.1	12.1	12.1	12.1	12.0	12.0	12.0	12.0				
Bélgica	%	1999.I	6.2	2001.II	8.3	2013.I	7.2	7.6	8.4	7.2	7.6	7.6	8.0	8.4	8.7	8.5	8.4	7.2	7.2	7.3	7.5	7.7	7.7	7.6	7.7	7.7	7.9	8.0	8.1	8.3	8.3	8.4	8.4	8.4	8.4	8.5	8.5	8.4	8.4	8.4	8.4	8.4				
Holanda	%	2000.I	2.1	2001.III	5.3	2013.I	4.4	5.3	6.7	5.0	5.2	5.3	5.6	6.2	6.7	7.0	7.0	5.0	4.9	5.0	5.2	5.1	5.1	5.3	5.3	5.4	5.5	5.6	5.8	6.0	6.2	6.4	6.5	6.6	6.8	7.0	7.0	7.0	7.0	6.9	7.0	7.0				
Portugal	%	1998.I	3.9	2000.I	17.7	2013.I	12.9	15.9	16.5	14.8	15.6	16.2	17.0	17.6	17.0	16.0	15.5	14.6	14.7	15.1	15.3	15.4	15.8	16.0	16.3	16.5	16.9	17.0	17.3	17.6	17.6	17.4	17.3	16.9	16.6	16.2	16.0	15.8	15.6	15.5	15.4					
Japão	%	2000.I	3.6	2007.III	5.5	2009.III	4.6	4.3	4.0	4.5	4.4	4.3	4.2	4.2	4.0	4.0	3.9	4.5	4.5	4.5	4.5	4.4	4.3	4.3	4.2	4.3	4.2	4.2	4.3	4.2	4.3	4.1	4.1	4.1	3.9	3.8	4.1	4.0	4.0	4.0	3.7					
EUA	%	2000.I	4.6	2006.I	9.6	2010.II	8.9	8.1	7.4	8.3	8.2	8.1	7.8	7.7	7.6	7.3	7.0	8.3	8.3	8.2	8.1	8.2	8.2	8.3	8.1	7.8	7.9	7.8	7.8	7.9	7.7	7.6	7.5	7.6	7.6	7.4	7.3	7.2	7.2	7.0	6.7					
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																																														
RSA	vh/%	2000	-1.5	2009	5.6	2006	3.6	2.5	1.9	2.7	2.9	2.2	2.1	1.6	2.3	1.7	2.8				
Zona Euro	vh/%	2000	-5.5	2009.I	4.4	2000.II	1.6	-0.7	-0.4	-0.2	-0.5	-0.7	-1.0	-1.2	-0.6	-0.3	0.5				
Bélgica	vh/%	2000	-4.3	2009.II	4.8	2000.I	1.8	-0.1	..	0.3	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5	0.1	0.4	0.9				
Holanda	vh/%	2000	-4.7	2009.II	4.7	2007.IV	0.9	-1.2	..	-1.5	-0.9	-1.4	-1.3	-1.4	-1.7	-0.6	0.7				
Portugal	vh/%	2000	-4.1	2009.I	4.4	2000.IV	-1.3	-3.2	..	-2.4	-3.2	-3.6	-3.8	-4.0	-2.0	-0.9	1.6				
Japão	vh/%	2000	-9.2	2009.I	5.8	2010.III	-0.6	1.4	1.7	3.3	3.9	0.4	0.2	-0.1	1.3	2.4	1.0				
EUA	vh/%	2000	-4.1	2009.II	5.3	2000.II	1.8	2.8	1.9	3.3	2.8	3.1	2.0	1.3	1.6	2.0	2.7				
China	va/%	2000	7.8	2012	14.2	2007	9.2	7.7	7.7	8.1	7.6	7.4	7.9	7.7	7.5	7.8	7.7				
Índia	va/%	2000	3.9	2001	11.2	201																																								

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres							Meses																								
																	2012						2013																		
			Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo de Energia Elétrica																																									
Total	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-07	0,92	Feb-09	23,56	Out-08	13,99	14,07	14,02	15,1	12,8	12,8	15,3	11,4	14,3	16,5	9,9	15,7	18,7	11,4	9,2	15,3	14,0	17,9	13,2	7,7	16,9	13,0	16,0	13,7	7,0	13,6	15,5	15,4	12,0	19,0	15,1	16,2	9,2	13,8	7,0
Baixa	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-07	5,12	Jun-08	22,16	Mai-12	14,64	15,09	14,61	15,0	11,5	14,0	17,6	15,4	20,6	19,3	11,3	14,3	21,2	10,0	7,3	12,4	15,1	17,8	14,3	10,1	16,2	15,7	20,6	17,6	9,1	19,5	20,3	22,2	19,3	20,9	16,6	20,5	13,5	13,4	7,4
Média	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-07	-18,56	Mai-09	40,96	Dez-08	13,49	10,38	-1,85	4,0	-6,5	-8,8	3,8	2,5	-0,2	2,4	3,8	6,1	5,6	0,8	-9,3	-1,3	-8,5	-8,1	-6,4	-11,7	10,2	-1,3	2,7	-4,1	-0,7	11,4	9,2	-2,5	-7,9	12,1	-1,9	-2,0	-9,6	15,5	6,1
Alta	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-07	-40,44	Out-10	110,94	Jan-08	9,29	27,45	106,97	97,5	201,0	138,0	45,8	14,4	17,4	37,6	19,2	96,4	87,0	108,0	224,0	180,7	201,4	204,8	125,5	100,0	54,5	51,0	33,7	46,2	22,0	-20,6	5,6	23,6	23,3	24,2	90,8	39,4	41,8	11,7	5,5
Transportes Ferroviários																																									
Passageiros Transportados	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-06	-49,0	Set-07	59,7	Jul-08	41,9	10,3	10,3	6,5	14,2	8,3	12,4	-14,0	-7,1	-7,8	-14,8	-4,2	-1,5	10,5	-8,6	9,0	-11,4	-1,3	10,6	-5,5	6,8	2,7	-4,5	-0,5	-20,7	-3,7	15,6	9,6	-9,2	4,5	-0,1	-9,5	2,3	-5,3	20,8
Carga Ferroviária	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-06	-46,7	Mar-13	77,5	Abr-12	14,8	37,4	48,2	52,4	64,1	42,8	39,2	-17,3	10,5	10,7	18,1	-6,7	-1,7	15,6	9,1	12,2	-8,3	19,5	6,3	-5,0	-6,7	0,7	2,2	-9,8	-52,2	-5,2	60,0	83,1	-11,2	4,8	9,3	-4,0	11,0	-10,4	-12,6
Transporte aéreo																																									
Passageiros Transportados	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-06	-18,6	Set-09	33,3	Out-10	0,6	16,6	0,9	3,2	5,1	3,2	5,1	12,5	13,3	17,4	17,6	-19,6	0,0	12,2	4,3	0,0	-2,1	12,8	0,0	-7,5	6,1	1,9	1,9	-11,1	-8,3	18,2	1,9	1,9	1,9	10,9	1,6	-4,8	1,7	1,7	8,2
Carga Transportada	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	Jan-06	-36,0	Mai-10	33,7	Set-11	-17,3	-22,0	9,2	2,8	-20,6	2,8	-20,6	7,1	24,8	1,1	21,7	-12,1	1,9	8,4	-21,9	16,8	-0,4	1,1	12,1	0,3	-9,1	7,2	2,0	-7,9	2,5	14,9	-6,3	9,0	-6,2	1,9	-4,3	-14,6	20,1	24,6	-8,1
Movimento de Hóspedes																																									
Hóspedes Totais	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	19/2004	-29,3	Nov-11	23,3	Jan-11	34,7	24,1	13,1	1,1	1,6	-0,4	2,2	13,3	4,5	4,0	-0,6	-21,4	6,4	5,1	12,6	4,8	-6,5	-5,2	10,8	-0,8	6,3	-2,3	-4,1	-11,7	1,7	14,7	-1,8	0,1	6,7	-5,6	-7,6	14,5	-5,3	-1,0	4,3
Nacionais	twh/tva/mmq3t/tvbm/%	19/2004	-26,9	Jan-12	18,2	Mar-13	39,0	31,3	20,2	3,6	3,0	-0,5	4,3	15,2	0,9	-0,8	-5,0	-29,4	13,4	2,2	13,6	10,1</																			

ANEXO 3: INDICADORES DE CONSUMO E INVESTIMENTO

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo												2012										2013											
			Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	2013	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	Apr	May	Jun	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CONSUMO PRIVADO																																						
Cerveja nacional	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-57.5	Nov-07	156.0	Nov-08	-30.6	33.6	8.6	3.5	15.2	7.4	6.2	12.1	-2.7	8.3	-2.0	8.6	13.4	23.0	6.4	12.0	4.7	1.6	16.4	2.4	28.9	1.4	5.4	-4.1	0.7	-4.8	18.6	15.2	-6.3	-1.3	-6.4	1.3
Cerveja importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-90.2	Fev07	4187.5	Jul-11	23.6	8.2	193.6	231.6	440.0	66.1	162.5	170.5	274.5	121.9	328.6	52.0	511.0	876.6	68.5	205.4	-45.8	26.4	241.7	272.2	-30.6	154.4	493.9	716.7	313.8	104.3	171.3	-11.0	536.8	427.2	196.9	419.3
Medicamentos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-92.1	Nov-12	1247.7	Nov-11	23.6	8.2	193.6	231.6	-4.2	3.2	-67.0	114.7	44.6	86.9	455.1	-78.7	-28.5	291.7	66.8	221.0	-59.9	203.1	-92.1	35.0	185.1	105.0	69.4	275.0	70.9	-7.7	21.2	27.0	274.6	87.8	339.7	1078.7
Volume de negócios da restauração	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-14.3	Abr/11	177.8	Jan-08	64.1	38.9	-40.2	178.3	22.1	14.5	1.9	1.5	0.4	3.3	10.0	33.7	34.2	3.8	18.5	11.3	13.8	10.5	2.2	-6.1	1.7	2.2	0.6	0.8	2.4	-1.9	1.7	4.9	3.2	3.6	10.3	16.4
volume de negócios do comércio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-10.5	Out/12	227.4	Jan-10	20.4	13.0	16.2	3.3	31.5	3.6	2.4	-5.0	-1.6	10.4	10.6	28.8	34.3	31.2	26.4	-8.2	-6.3	-10.5	5.3	12.1	-3.5	-8.6	-2.7	3.8	-0.1	-8.2	-4.2	19.7	20.1	28.0	6.1	1.2
Gasóleo importado	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-81.9	Dec-07	929.1	Feb-10	-14.3	85.7	13.5	11.8	20.9	38.6	82.6	96.2	60.5	-22.2	-27.9	44.3	-29.6	83.5	123.9	1.4	-0.2	37.5	152.4	54.3	6.0	216.3	177.4	52.2	75.1	58.4	-37.3	-47.4	43.7	-27.2	-52.2	13.4
Gasolina Importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-87.8	Aug-10	899.9	Aug-11	-13.7	50.0	34.7	21.5	15.1	17.7	119.3	133.7	24.4	1.3	-29.7	-45.8	32.9	84.7	50.9	30.3	-34.2	108.1	79.9	192.5	102.4	281.7	33.1	127.1	15.7	-12.0	1.8	-32.4	88.6	-27.2	-40.1	-22.5
INVESTIMENTO																																						
Produção nacional de cimento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-39.1	Oct-13	75.9	Oct-09	0.2	18.9	21.0	-7.6	49.7	27.9	15.0	-8.7	-10.5	-1.5	-10.3	30.1	62.0	56.0	23.0	37.0	24.0	29.7	6.6	6.5	-16.6	-7.0	-2.4	7.1	-12.9	-21.4	-3.5	-12.6	12.8	-39.1	14.9	4.7
Importação de equipamento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-73.2	Jun-11	739.4	Apr-13	-6.3	20.1	75.5	20.5	92.6	10.5	6.2	-39.4	10.9	107.6	85.1	-73.2	216.5	87.5	39.7	13.0	-20.7	141.1	-41.2	67.0	-50.3	-63.0	35.5	739.4	-33.4	10.1	68.6	106.7	176.2	100.6	89.6	62.8
Total de veículos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-74.6	Sep-12	399.7	Sep-13	6.6	54.2	-29.9	43.2	-47.8	-36.7	-28.2	1.8	84.2	67.5	49.4	-59.4	-59.7	-13.5	-30.6	-11.6	-74.6	-69.6	114.0	110.5	-28.1	12.9	29.6	53.4	247.7	18.8	35.0	16.2	399.7	71.7	13.8	73.1
Importação de Cimento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-99.9	Sep-07	318731.8	Sep-08	-8.8	10.3	-56.1	220.5	-31.2	-76.3	-4.4	488.8	2.5	257.0	111.4	-88.1	-13.5	-17.8	-38.2	-78.0	-98.6	-3.1	-48.5	125.2	677.1	79.9	1233.4	1749.9	-21.6	91.6	141.3	605.4	3921.1	261.3	207.2	391.9
Parque de veículos leves	Tva/%	1998	-87.0	2012	23.1	1999	14.4	15.9	-87.0
Parque de veículos pesados	Tva/%	1998	-89.1	2002	984.2	2003	13.6	12.7	-88.4

ANEXO 4: PROCURA EXTERNA

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres								Mês																							
																		2012												2013											
			Valor	Data	Valor	Data	2011	2012	2013	I:12	II:12	III:12	IV:12	I:13	II:13	III:13	IV:13	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
Comércio Externo																																									
Valor das Exportações	vlmm(12m)mm3m) vl%	Jan-09	-22.7	Apr-12	135.3	Apr-11	54.4	-3.7	8.3	-2.5	1.1	-14.6	2.3	-16.0	7.2	32.4	13.2	38.4	-21.6	-16.4	-32.0	38.3	11.3	9.4	-17.9	-30.7	-3.7	8.5	0.9	-29.8	3.9	-13.5	8.7	16.3	-2.8	11.8	13.7	80.3	10.7	-13.0	52.8
Valor das Importações	vlmm(12m)mm3m) vl%	Jan-09	33.2	Sep-12	97.8	Sep-11	63.4	-2.1	32.4	-0.8	13.9	-33.2	20.8	13.9	40.5	61.0	21.6	7.7	25.6	-26.5	-24.3	45.7	19.8	-15.4	-37.0	-48.2	5.3	-5.9	81.2	-18.7	5.2	67.3	108.3	-1.0	46.8	62.9	29.5	108.9	40.6	25.4	5.4
Saldo Comercial	vlmm(12m)mm3m) vl%	Jan-09	-51.5	Sep-12	216.0	Sep-11	76.9	0.0	63.4	2.1	35.0	-51.5	44.6	62.1	81.2	110.9	28.1	-28.7	92.6	-82.8	1.5	53.2	31.9	-34.7	-53.1	-76.5	17.9	-21.0	208.1	6.1	6.0	579.9	335.8	-16.8	106.9	129.4	52.9	246.2	75.1	80.6	-19.2
Taxa de Cobertura	%	Jan-09	34.1	Dec-12	86.4	Mar-12	57.9	59.2	47.0	64.1	57.3	66.3	48.9	46.9	42.8	54.2	44.2	68.3	36.6	86.4	68.2	47.9	54.8	56.6	56.7	82.8	53.6	59.0	34.1	59.8	36.1	44.7	35.9	56.2	36.3	38.9	52.4	71.4	42.2	40.9	48.5
Destino das Exportações																																									
África do Sul	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	17,310.8	Jan-13	146,771.2	Jan-12	583985.0	763502.0	811955.9	78.0	33.6	2.6	13.4	-58.4	22.1	86.2	12.0	251.0	32.5	-14.9	61.4	74.1	-19.0	38.4	24.5	-47.7	14.0	63.9	-42.3	-88.2	-16.8	-15.7	-17.0	58.8	33.2	2.9	93.2	287.6	15.5	-30.5	138.8
China	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	36.3	Feb-13	16,529.6	Mar-12	167681.9	703172.4	101016.8	-67.1	120.3	-86.4	-88.2	888.8	-88.2	-84.6	-71.8	360.2	288.9	348.2	633.2	210.6	104.3	120.7	193.0	-97.5	-89.1	-97.8	-94.5	-84.6	-84.5	-91.9	-80.4	-70.9	-72.9	-82.2	-58.7
Países Baixos	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	1,288.9	Mar-12	118,638.6	Aug-11	1402144.6	930886.5	1124445.1	820.9	400.9	357.5	132.7	-97.1	-6.4	-10.8	-0.3	-80.9	-77.5	-83.5	-6.3	-26.5	-14.2	-12.1	-26.3	-22.8	-18.4	-7.0	-30.4	502.6	282.5	350.6	-8.0	-13.5	2.5	-23.9	-28.5	26.1	-15.7	-26.6	62.1
Portugal	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	20,911.4	Dec-11	137,836.9	Jan-13	42884.9	21021.3	104234.2	-80.9	-16.6	-20.8	-17.9	376.4	-25.7	953.5	940.2	-47.6	-83.3	-81.2	..	116.1	44.6	-54.6	-32.6	-98.5	-93.6	-85.9	-88.6	..	-84.7	272.8	-99.8	8.9	7.9	42.3	588.3	209.6	1548.9
Origem das Importações																																									
África do Sul	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	85,585.9	Sep-12	354,482.5	Feb-12	2124357.2	1940448.0	2155314.3	31.8	-15.4	-37.7	-8.7	-38.3	-12.6	53.6	81.7	-7.5	111.9	-9.0	-36.7	13.1	-22.1	-27.5	-38.2	-48.0	-10.4	5.7	-20.6	-3.1	-82.8	-18.2	6.5	-28.2	-5.3	19.1	34.3	138.1	114.8	57.9	81.5
China	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	5,488.9	Apr-12	127,006.8	Nov-11	374658.9	350228.1	638365.2	-31.4	62.2	14.7	-31.5	191.5	33.2	49.5	110.0	-26.6	-37.4	-31.3	-80.5	171.2	75.0	11.7	75.0	-31.2	82.6	-68.3	68.2	107.3	175.0	320.5	516.8	57.5	-27.9	43.0	29.2	102.3	37.3	93.3	221.9
Japão	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	121.7	Apr-12	20,931.1	Nov-12	185424.8	147188.9	222855.1	-34.2	-51.7	5.5	-0.1	44.5	116.5	23.8	53.9	-88.3	5.4	-29.2	-99.1	-41.0	-22.9	102.8	42.2	-77.3	-0.1	13.3	-18.3	136.2	25.1	24.3	..	118.9	10.3	-5.7	-5.9	316.2	100.3	0.3	95.2
Países Baixos	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	407.8	Sep-12	84,184.7	Mar-11	678138.8	572824.2	418805.5	-72.5	4.5	-45.2	335.9	92.1	-27.2	17.7	-83.3	-22.0	-86.7	-94.3	139.9	-33.9	-13.7	-33.6	-7.9	-99.4	210.7	285.1	724.4	-83.5	..	527.6	-26.3	-45.9	-13.6	-19.0	-21.3	..	-84.9	-80.4	-94.3
Portugal	10% USD/mm3m) vl%	Jan-11	6,046.9	Apr-12	58,813.4	Mar-13	228138.0	304058.0	481983.6	30.0	45.9	6.3	57.7	77.1	74.9	68.9	28.4	38.1	18.4	31.5	-53.5	143.3	35.3	22.3	-1.1	1.8	93.8	38.0	45.0	20.4	39.4	165.8	527.8	23.0	42.7	66.6	90.2	46.8	-3.1	51.9	47.7

ANEXO 5: PREÇOS E RENDIMENTOS

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre							2012												2013														
			Valor	Data	Valor	Data	2011	2012	2013	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
PREÇOS																																											
Índices de Preço no Consumidor (Mocambique)																																											
IPC Total	tvh/Annual/mm3t/Mensal (%)	Jan/07	1.05	Nov/09	17.44	Dez/10	11.17	2.60	4.26	4.14	2.6	1.6	2.0	3.7	4.8	4.5	4.0	0.6	-0.2	0.2	-0.2	-0.5	-0.3	0.0	0.0	0.1	0.3	1.1	1.1	1.4	1.2	0.3	0.3	-0.4	-0.4	-0.2	-0.3	0.2	0.2	0.7	0.6		
IPC Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	tvh/Annual/mm3t/Mensal (%)	Jan/07	1.98	Ago/12	21.65	Dez/10	13.18	3.13	5.35	4.00	3.0	2.4	3.2	5.6	6.4	5.1	4.3	0.6	-0.1	0.6	-0.5	-1.1	-0.8	0.0	-0.1	0.1	0.6	1.6	1.6	2.3	2.1	0.4	-0.2	-1.2	-1.2	-0.7	-0.5	0.3	0.4	1.1	1.1		
IPC Bens e Serviços diversos	tvh/Annual/mm3t/Mensal (%)	Jan/07	-0.64	Dez/12	16.10	Fev/11	13.53	1.76	2.41	4.23	2.6	0.7	-0.3	1.8	2.8	2.7	2.4	-0.4	-0.2	0.1	-0.2	0.2	-0.3	0.3	-0.1	-0.2	0.0	0.2	-0.1	1.2	0.4	1.4	-0.2	0.0	0.2	0.0	0.0	-0.5	-0.1	0.1	0.0		
Índices de Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																																											
SADC	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.30	Mai/13	1.20	Nov/12	8.40	6.70	5.8	2.10	0.9	1.7	2.0	2.6	0.1	1.6	1.2	8.6	8.3	8.1	8.2	7.8	7.5	6.6	6.6	7.0	6.3	7.1	7.0	7.0	7.7	7.7	7.5	6.9	6.8	7.4	7.3	6.7	6.9	5.9	5.8		
Angola	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/13	0.50	Jan/13	0.90	Mai/13		
Botswana	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	0.20	Mai/13	1.60	Mai/12	8.90	7.70	4.4	1.20	3.0	1.6	1.9	1.6	1.1	0.6	1.0	9.3	8.5	8.2	7.8	8.4	7.9	7.9	7.2	7.7	7.5	7.9	7.9	8.6	8.5	8.3	8.0	6.5	6.3	6.2	5.9	5.3	5.2	4.6	4.4		
Rep. Dem. Congo	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.90	Fev/12	4.50	Out/11	18.10	3.60	1.7	2.40	0.6	0.3	0.3	0.5	0.3	0.5	0.4	20.7	19.8	20.3	19.1	17.9	14.5	13.2	9.7	8.3	3.7	4.2	3.6	1.6	2.8	1.7	1.4	1.5	1.5	1.3	1.6	1.6	1.7	1.6	1.7		
Lesotho	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.80	Jun/13	2.70	Fev/11	11.10	4.60	5.6	1.60	0.7	1.4	0.9	1.8	1.4	-0.4	2.6	11.0	8.3	9.0	7.9	7.8	7.2	7.2	5.6	6.1	5.5	3.9	4.8	7.0	6.2	5.0	5.5	6.9	5.7	5.4	5.2	3.8	5.7	7.4	5.6		
Madagascar	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.70	Mai/11	2.60	Jan/11	7.00	5.50	7.7	2.90	0.2	0.4	2.0	2.3	0.8	1.7	2.6	7.1	5.4	6.3	7.7	8.5	8.0	7.7	7.7	7.8	7.3	6.8	5.5	5.6	5.3	5.0	4.5	4.7	5.6	6.4	6.7	7.0	7.2	7.5	7.7		
Malawi	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-3.30	Mai/11	7.30	Jan/13	10.80	25.30	23.2	2.20	6.4	7.6	9.1	13.5	-4.2	0.5	11.8	11.1	10.4	10.5	13.6	16.6	18.9	17.0	20.7	23.9	25.3	27.8	28.3	36.2	41.7	43.0	41.8	32.9	28.7	25.8	21.8	20.1	20.5	21.2	23.2		
Maurícias	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-2.40	Mai/12	3.80	Dez/12	3.40	4.60	1.0	-0.90	-1.9	-0.2	7.6	0.1	-3.4	0.4	3.8	5.0	1.9	1.9	2.1	1.8	2.7	2.4	2.5	2.6	4.7	4.4	4.5	6.1	6.3	5.6	2.9	4.6	4.0	4.4	4.0	4.7	5.0	4.7	1.0		
Mocambique	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.60	Mai/12	1.60	Jan/11	5.70	1.90	3.7	0.50	-1.2	0.1	2.5	2.9	-0.4	-0.2	1.4	4.8	3.4	3.7	3.3	2.1	2.1	1.8	1.3	1.5	1.7	2.3	1.9	2.8	4.3	4.4	5.0	5.2	5.4	5.1	4.8	4.7	4.6	4.2	3.7		
Namíbia	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.10	Jun/12	1.80	Jan/13	7.30	6.60	7.2	1.90	1.2	1.5	2.0	3.1	1.6	1.3	1.1	7.3	7.4	7.4	6.7	7.1	6.6	6.8	6.7	7.4	6.6	7.5	6.9	8.2	7.9	7.9	8.8	8.3	8.4	8.6	8.6	8.1	7.6	6.9	7.2		
Seychelles	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	0.10	Dez/12	1.50	Mai/12	4.40	5.60	4.4	0.80	3.6	0.9	0.3	2.3	1.1	1.1	-0.1	4.4	4.7	4.9	6.1	7.3	7.8	7.8	7.3	7.3	7.2	6.2	5.8	6.8	7.0	7.4	6.1	5.3	4.8	4.5	5.0	4.9	4.7	4.4	4.4		
África do Sul	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.40	Mai/13	1.40	Nov/12	7.60	6.00	5.4	1.70	0.9	1.8	1.6	2.4	0.2	2.1	0.5	7.4	7.4	7.1	7.1	6.6	6.3	5.5	5.5	6.2	5.3	6.5	6.4	6.0	6.8	7.1	7.0	6.3	6.2	7.3	7.4	6.6	5.7	5.4	5.4		
Swazilândia	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.90	Abr/13	2.70	Jan/12	9.20	7.90	2.9	3.50	2.6	0.1	1.7	1.8	-0.7	1.6	0.4	10.2	11.0	9.5	10.4	9.7	10.1	9.8	10.0	9.0	10.2	9.1	8.2	7.5	7.2	6.4	3.4	3.6	3.0	3.8	3.3	4.5	2.5	2.1	2.9		
Tanzania	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.60	Mai/13	2.50	Set/11	18.90	11.30	6.3	4.80	1.3	1.9	3.3	3.1	-0.3	0.8	2.8	20.5	20.3	19.8	19.5	18.8	17.9	15.9	15.0	13.4	12.8	12.0	12.1	11.5	11.1	10.1	9.8	9.0	8.2	8.1	7.5	6.9	7.3	7.2	6.3		
Zâmbia	Mensal/Annual/Trim/tvh (%)	Jan/11	-1.60	Abr/11	2.10	Jan/13	3.80	4.90	10.9	1.80	0.5	2.1	0.5	4.4	2.9	2.1	1.1	3.0	2.7	1.9	4.0	4.5	3.8	2.4	4.0	4.3	4.3	3.7	4.9	5.9	7.1	7.7	7.8	8.5	10.2	10.5	10.5	10.1	9.7	11.0	10.9		
Zimbábue	Mensal/Annual/Trim/tvh(%)	Jan/11	-0.80	Fev/11	1.60	Jan/13	-1.40	4.80	2.1	2.60	0.6	0.5	1.1	2.9	-0.3	-0.4	0.1	-1.9	-0.3	0.8	1.4	2.0	2.8	2.6	2.8	3.8	4.5	4.5	4.8	5.7	5.6	5.2	5.0	4.8	4.1	3.8	3.8	3.2	2.5	2.3	2.1		
Receitas Fiscais - Moçambique																																											
Impostos sobre rendimentos	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	III Trim10	20.7	II Trim13	85.6	IV Trim12	150.95	47.76	34.3	30.9	33.4	41.6	85.6	43.6	20.7	23.1	53.2	48.4	1.6	41.2	10.5	41.9	30.4	34.9	11.1	70.5	128.1	79.3	60.8	34.5	61.2	41.3	46.5	10.8	31.0	29.1	61.4	0.2	-1.5	10.2	155.5		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim00	-34.0	IV Trim04	124.1	IV Trim05	12.90	18.40	21.4	8.5	0.7	4.9	74.0	18.3	23.8	31.3	13.2	0.8	16.5	9.5	-5.1	0.5	6.5	10.2	-0.6	6.0	24.1	24.3	18.2	25.6	14.5	17.1	30.4	30.2	12.2	38.6	24.4	31.2	15.3	7.9	16.5		
Imposto sobre consumos específicos-produção nacional	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim01	-21.1	III Trim10	71.2	III Trim08	32.00	4.40	5.4	-9.6	-2.5	15.8	13.8	8.3	22.3	4.7	-8.6	-10.2	-8.7	-9.8	22.9	4.7	-30.8	27.8	15.9	4.9	5.0	15.3	21.5	19.5	-3.7	7.8	13.8	10.1	53.3	-3.9	3.6	15.2	35.4	-72.4	15.7		
Impostos sobre consumos específicos-produtos importados	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim00	-46.1	IV Trim01	150.4	III Trim08	7.00	36.90	57.3	1.3	8.5	31.8	106.2	100.5	75.9	68.7	19.5	-1.8	26.5	-15.6	-8.2	5.2	33.5	22.2	27.3	45.7	169.1	72.8	80.0	95.6	76.7	132.5	106.2	74.8	51.4	157.7	45.3	26.8	-3.3	28.0	44.8		
Impostos sobre o comércio externo	tvh/annual/ mm3m/tvh(%)	I Trim00	-25.0	IV Trim08	52.9	IV Trim05	28.40	12.60	32.3	6.0	-8.7	9.7	42.4	46.7	52.9	25.6	12.4	-11.9	37.5	-2.7	-18.3	-9.6	8.4	12.8	21.7	-1.1	61.1	32.8	35.6	56.6	32.8	58.5	80.6	56.1	28.2	59.2	23.4	0.8	6.9	-5.4	41.7		
Taxas de Juros Bancárias - Moçambique																																											
Activas	Mensal/aAnnual/tvh(%)	Jan/07	18.6	Abr/10	23.9	Mar/07	23.6	22.2	20.1	23.3	22.6	21.7	21.1	20.1	19.9	20.2	20.2	22.9	23.6	23.3	23.0	22.6	22.0	21.9	21.8	21.4	20.3	21.5	21.4	20.5	20.1	19.8	19.7	19.8	20.1	20.1	19.9	20.5	20.0	20.3	20.2		
Passivas	Mensal/aAnnual/tvh(%)	Jan-07	9.1	Jun-13	13.4	Jan-12	13.1	12.1	9.7	13.3	12.8	11.3	11.0	10.2	9.9	9.5	9.2	13.4	13.4	13.0	13.0	12.9	12.6	11.6	11.2	11.2	10.8	10.6	11.5	10.3	10.2	10.2	10.5	9.9	9.2	9.4	9.6	9.4	9.3	9.1	9.2		